



Vice de Flávio pede ao STF investigação de Erika Hilton por fake news eleitoral

CAPPELLI - PÁGINA 14

'BASTARDOS INGLÓRIOS'

O eleitor do Rio merece respeito! Está na hora de dar um sonoro BASTA às interferências da ala lulista do STF nos destinos do estado

“

Até quando a sociedade civil e o próprio eleitor vão tolerar as múltiplas interferências de parte de um corroído STF nos destinos do estado Rio?”

“Um presidente da República não pode, e nunca deveria, manipular seus ministros marionetes para atender interesses eleitoreiros.”

“No caso do Rio existe uma confluência da malandragem lulista e uma turma de derrotados pela soberba e pela utilização de qualquer recurso para concretizar uma tomada palaciana.”

“Esta é a oportunidade do Tribunal Superior Eleitoral reafirmar a sua soberania sobre a sua missão eleitoral e rechaçar os ataques que colocam em dúvida as suas decisões, especialmente no caso do Rio de Janeiro.”



O TSE deve começar a dedetizar a “infestação” que afeta a sua soberania

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Da prisão, Milton Leite acerta política com deputado

Ex-vereador recebeu na prisão Delegado Olim (PP) para falar da liderança da federação partidária na Alesp.

PÁGINA 4

Funcionários encerram greve da Transwoff

Greve terminou após reunião entre trabalhadores, sindicato e SPTrans e prejudicou cerca de 267 mil passageiros.

PÁGINA 4

Pontes propõe inelegibilidade de oito anos para ministros do Supremo

O senador Marcos Pontes (PL-SP) apresentou um projeto de lei complementar que estabelece um período de oito anos de ine-

legibilidade para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após deixarem o cargo. A proposta altera a Lei das Inelegibilidades.



Texto proposto no Congresso Nacional, em Brasília, é do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP)

PÁGINA 3

Alesp apura uso de placa oficial em carro privado

A Alesp apura o uso de placas oficiais em veículo ligado à ocorrência com Marcelo Aguiar (PL). Deputadas do PSOL acionaram o Conselho de Ética após disparo que atingiu Fred Bruno.

PÁGINA 3

Três locais de votação são alterados para 2º turno em SP

O Ministério Público Eleitoral pediu ao TSE que informe os eleitores sobre mudanças nos locais de votação. Em SP, três locais foram alterados para o segundo turno.

PÁGINA 3

SP tem quase 400 mil empresas de tecnologia

A cidade de São Paulo registrou 393,1 mil empresas ligadas ao setor tecnológico no primeiro semestre de 2026.

PÁGINA 4

TALES FARIA

PL ESTUDA ACEITAR COM RESTRIÇÕES A QUEBRA DE SIGILOS

PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

FLÁVIO BOLSONARO E O RISCO DE VIRAR OUTRO PABLO MARÇAL

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL estuda aceitar com restrições a quebra de sigilos

O PL está preocupado com o desafio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que ele e Flávio Bolsonaro (PL) entreguem à Justiça autorização para quebra seus sigilos bancários e telemáticos ainda antes do segundo turno da eleição presidencial. Incluindo os sigilos de seus familiares.

Os integrantes do comando da campanha consideram uma proposta demagógica e eleitoreira, mas pretendem analisar o nível de repercussão que o desafio terá junto à opinião pública, assim como o uso que a equipe de Lula fará, para então decidir se Flávio deve ou não aceitar o desafio.

Nesse meio tempo estão sendo acionados advogados para saber que tipo de restrições podem ser incluídos na quebra de sigilo, caso ela seja aceita. A ideia é não fornecer uma abertura ampla.

O consentimento voluntário para a quebra de sigilo (seja bancário, fiscal, médico ou de dados) é legalmente permitido, desde que informado expressamente pelo próprio titular, especificando as informações protegidas por lei que serão reveladas a terceiros. Não tem valor jurídico uma autorização genérica. Isso possibilita que não se dê margem à abertura dos dados que não interessam ao autor do documento. Pode haver restrições não explicitadas. Ou seja, é um assunto complexo.

O PL está encarando, portanto, como uma jogada eleitoral da campanha do PT que não

precisa ser levada na ponta do lápis. É possível procurar uma saída que dê discurso ao candidato Flávio Bolsonaro e impeça que o desafio tenha maiores proporções, avaliam os aliados do senador.

Mesmo porque são apenas três situações em que o PT e Lula poderão tentar dar maior divulgação ao desafio. A primeira é no tempo do partido durante o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. O programa só vai ao ar até o dia 23, a próxima sexta-feira. Portanto, serão apenas quatro dias até lá. A outra, é no debate da Globo, também na sexta-feira. E a terceira possibilidade de divulgação é via redes sociais, que já são atentamente vigiadas pelos advogados da campanha para obter embargos na Justiça.

Além disso, há no desafio de Lula um ponto que pode ser legalmente contestado: apenas o titular do sigilo pode abrir o acesso de seus dados a terceiros. O que significa que o candidato – seja ele Lula ou Flávio – não pode quebrar o sigilo de toda sua família. Será necessário que cada um dos familiares redija e assine um documento. No caso de Lula, são muitos parentes diretos. Já na família de Flávio há dificuldades como as de Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos. Ele teria que fornecer a quebra de sigilo autorizada pela Justiça daquele país?

Por tudo isso, do ponto de vista objetivo, o desafio de Lula não está sendo levado muito a sério na equipe de Flávio Bolsonaro. Devido à sua complexidade, há espaço para burlas à proposta.

Mas, do ponto vista político e até de suas possíveis consequências eleitorais, aí sim o desafio inspira cuidados entre os bolsonaristas e está sendo levado a sério. Tão a sério que se estuda até uma forma de aceitar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Flávio e o risco de seguir Marçal

Ao optar pela cartilha de debate-circo (definição divulgada pelo cientista político Antonio Lavareda) proposta por Pablo Marçal, Flávio Bolsonaro arrisca-se a ser mais uma vítima do coach que não vacila em colocar em risco a vida dos seduzidos por suas promessas de prosperidade.

Na ânsia de encontrar um jeito de enfrentar o presidente Lula (PT) no debate da Band, Flávio pareceu ter esquecido de sua vitória no primeiro turno e adotou uma receita adequada a candidatos nanicos, que precisam criar oportunidades cênicas e efeitos especiais para aparecer.

Foi o caso de Marçal na disputa da Prefeitura de São Paulo. Vestido com o uniforme do minúsculo PRTB, sem experiência política e tendo como trunfo apenas seu talento de vendedor de ilusões de prosperidade, ele meteu na cabeça a melancia da mentira e da agressividade para conquistar visibilidade nos debates: foi derrotado e ganhou uma cadeirada, inelegibilidade por oito anos e condenações por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

Ao abraçar o catecismo de Marçal, o candidato do PL à Presidência fez como os 32 iludidos que, em 2022, aceitaram o desafio proposto pelo empresário de encarar uma arriscadíssima escalada do Pico do Marins, em Piquete, São Paulo. Isso, sem guia, com rajadas de ventos de 100 km/h e visibilidade de até dez metros. Todos foram salvos pelos bombeiros.

No domingo retrasado, ele dobrou a aposta e levou outras três dezenas de fiéis para participar de um Ironman no Paraguai, prova de resistência que inclui natação, ciclismo e corrida. Muitos dos marçalistas não sabiam nadar; vários, entre eles, o próprio coach, precisaram ser socorridos e retirados do Rio Paraná.

Ao recorrer a Marçal, Flávio indicou duvidar da sua própria capacidade, buscou socorro de um picareta — presente na plateia da Band — que engana incautos com sua oratória de viés religioso, focada na constante busca da superação física e emocional supostamente protegida pelos Céus (na expedição suicida de Piquete, ele rogou a Deus que fizesse parar de ventar).

A lógica de Marçal e de tantos outros ilusionistas, inclusive religiosos, é simples: oferecer uma espécie de mapa do tesouro para aqueles que não têm capacidade, condições ou paciência para seguir o duro e nem sempre compensador caminho do trabalho.

Flávio caminhou na trilha indicada por seu guru: ignorou as perguntas, trocou o debate pelas provocações, abusou de intervenções gestuais indevidas nos momentos em que o adversário falava, optou pelo deboche, mostrou arrogância, atuou como um humorista que encena a sátira de um confronto entre dois candidatos à Presidência da República.

Seria temerário dizer que sua performance o levará à derrota, o resultado das urnas continua a ser imprevisível, mas, ao abraçar Marçal, Flávio parece, como os demais clientes do coach, ter tomado consciência de suas próprias limitações. Agora, busca saída em soluções mágicas que o façam voar em direção ao pico e caminhar sobre águas turbulentas.

EDITORIAL

Le Pen pode crescer com os protestos na França

As ondas de protestos que voltam a sacudir a França revelam uma crise que ultrapassa os limites da ordem pública e ameaça produzir consequências profundas para o futuro político da Europa. A insatisfação popular, a perda de confiança nas instituições e o desgaste dos partidos tradicionais criam um ambiente favorável ao avanço da ultradireita, que pode transformar a revolta nas ruas em votos e conquistar, pela primeira vez, o comando do governo francês.

A França ocupa posição central na União Europeia, ao lado da Alemanha, e exerce influência decisiva sobre as políticas econômicas, migratórias e de segurança do continente. Uma mudança radical na orientação política de Paris teria repercussões sobre o funcionamento do bloco, a cooperação entre seus integrantes e a defesa de princípios democráticos. Em um cenário internacional marcado por conflitos e disputas geopolíticas, a instabilidade francesa representa mais um fator de incerteza para uma Europa já pressionada pelo nacionalismo e pela polarização.

Os protestos, entretanto, não significam necessariamente apoio à ultradireita. A insatisfação popular reúne motivações diversas, que vão do custo de vida à insegurança, passando pela percepção de distanciamento entre governantes e cidadãos. O problema começa quando as forças políticas tradicionais se mostram incapazes de responder a essas demandas e deixam um vazio que pode ser ocupado por discursos radicais.

É justamente nesse espaço que o Reagrupamento Nacional, associado a Marine Le Pen e Jordan Bardella, procura avançar. A legenda apresenta-se como alternativa ao sistema político estabelecido e explora o descontentamento com promessas de endurecimento na segurança, restrições à imigração e defesa dos interesses nacionais. Ao atribuir problemas complexos a inimigos identificáveis, a ultradireita oferece respostas aparentemente simples e conquista eleitores frustrados com a política convencional.

A possibilidade de assumir o poder nacional, contudo, depende da capacidade de transformar popularidade em maioria eleitoral. A eleição presidencial francesa, prevista para 2027, será decisiva. A união dos adversários da ultradireita, a força dos candidatos concorrentes e a evolução da crise social poderão determinar o resultado.

A resposta democrática não deve se limitar à repressão dos distúrbios ou à condenação genérica dos protestos. É indispensável distinguir atos violentos de reivindicações legítimas e enfrentar as causas da insatisfação com políticas públicas consistentes, diálogo e responsabilidade fiscal e social.

A França encontra-se diante de uma advertência que vale para toda a Europa: quando a democracia perde a capacidade de oferecer perspectivas concretas, os extremistas ganham espaço para se apresentar como solução. Evitar que a crise abra as portas do poder à ultradireita exige mais do que discursos contra o radicalismo. Exige resultados capazes de devolver à população a confiança nas instituições e no futuro.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

DIVULGAÇÃO/ALESP E REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Marcelo Aguiar(PL) e Fred Bruno estavam no bar Santo Cupido

Disparo da arma de Marcelo Aguiar em bar atingiu apresentador de TV

O deputado estadual Marcelo Aguiar (PL) se envolveu em uma ocorrência com disparo de arma de fogo durante uma festa na madrugada de segunda-feira (19), em São Paulo. O tiro atingiu de raspão o pé do apresentador Fred Bruno, da TV Globo, que relatou, nas redes sociais, ter “sentido um forte impacto” e afirmou estar bem. O caso ocorreu no estabelecimento “O Santo”, que confirmou o incidente e informou ter “acionado as autoridades”. Em nota, o restaurante declarou que está colaborando com as investigações, permanece à disposição das autoridades, mas que “não fará novos comentários sobre o episódio”. A assessoria do parlamentar negou que ele tenha sido preso e afirmou que Aguiar “estava sob efeito de medicamentos”. As circunstâncias do disparo são apuradas pela polícia, que deverá esclarecer como a arma foi acionada e as responsabilidades pelo episódio.

Alesp vai apurar caso de deputado do PL

A Alesp informou que abriu apuração administrativa após placas de veículos oficiais serem encontradas em um carro que não integra sua frota, durante ocorrência envolvendo o deputado Marcelo Aguiar (PL). A Casa manifestou, em nota, “preocupação com o episódio”, que segue sendo investigado pela polícia. As deputadas Ediane Maria e Monica Seixas, ambas do PSOL, acionaram na segunda-feira (19) o Conselho de Ética da Alesp. O colegiado deverá analisar a denúncia apresentada pelas parlamentares e seus desdobramentos.

REPRODUÇÃO/X



Placa de carro oficial da Alesp foi utilizada em veículo particular

Projeto de Lei prevê inscrição única na OAB

O deputado federal Delegado Palumbo (Podemos-SP) apresentou nesta segunda-feira (19) o Projeto de Lei 5.595/2026, que acaba com a exigência de inscrição suplementar na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A proposta permite que advogados atuem em qualquer estado com uma única inscrição, independentemente do número de processos. O texto também proíbe a cobrança de anuidades adicionais e prevê o cancelamento automático das inscrições suplementares existentes, caso a proposta seja aprovada e vire lei.

Fiesp reduz projeção do PIB para 2026

A Fiesp reduziu a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 1,9% para 1,7% em 2026 e de 1,1% para 0,9% em 2027. O relatório de outubro estima queda de 0,4% da economia no terceiro trimestre, diante dos juros elevados e da perda de força da indústria, do varejo e dos serviços. A entidade aponta que um ajuste fiscal consistente pode favorecer a retomada dos investimentos e do consumo em 2027.

Locais de votação I

O TRE-SP informou que apenas três locais de votação terão alterações no segundo turno, em 25 de outubro. As mudanças ocorrem na capital paulista, em Presidente Prudente e São João da Boa Vista, afetando 10.162 eleitores. Os motivos incluem danos provocados por chuvas e reformas. A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título.

Locais de votação II

O Ministério Público Eleitoral acionou o TSE para ampliar a divulgação das mudanças nos locais de votação no segundo turno. O órgão sugere avisos por WhatsApp e SMS, além de orientações presenciais. Segundo dados do TSE, 1.397 seções tiveram endereços alterados no país, afetando 402.599 eleitores. A votação ocorrerá no domingo, dia 25.

Pagamentos de jetons

O deputado federal Kim Kataguiri (Missão-SP) apresentou requerimento à Controladoria-Geral da União (CGU) solicitando informações sobre pagamentos de jetons a agentes públicos federais entre 2023 e outubro de 2026. O pedido inclui nomes dos beneficiários, valores recebidos, participação em conselhos de estatais e possíveis irregularidades.

Reunião de Comissão

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Alesp analisa nesta terça-feira (20), às 15h30, 18 projetos de lei e três requerimentos. Entre os temas estão os atrasos do BRT-ABC, problemas nos serviços da Sabesp e a interrupção do VLT em Santos. A pauta também inclui propostas de títulos para municípios paulistas e pedidos de alterações territoriais.

Suspeita de crime eleitoral

O deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) apresentou requerimento à Secretaria da Segurança Pública de São Paulo pedindo esclarecimentos sobre a abordagem de quatro pessoas em Franca, no dia 15. O grupo portava panfletos contra Flávio Bolsonaro (PL) e foi conduzido à delegacia sob suspeita de crime eleitoral. O parlamentar questiona a atuação da PM.

Recurso de Érika Hilton

O TRE-SP deve julgar nesta terça-feira(20) um recurso de Erika Hilton(PSOL) contra decisão a favor de Ana Carolina Hering (Missão) por vídeo com críticas à deputada sobre contratação de assessores, viagem a show de Beyoncé e reembolso médico. O juiz Ronnie Herbert considerou que as declarações, embora imprecisas, não configuraram desinformação.



Texto é do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP)

Pontes propõe inelegibilidade de oito anos para ministros do STF

Projeto prevê restrição eleitoral após aposentadoria ou saída de ministros

Por **Andre Souza**

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) apresentou um projeto de lei complementar que estabelece um período de oito anos de inelegibilidade para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após deixarem o cargo. A proposta altera a Lei Complementar nº 64, de 1990, conhecida como Lei das Inelegibilidades, e abrange integrantes e ex-integrantes da Corte.

Pelo texto, a restrição será aplicada a ministros que se afastarem por aposentadoria voluntária ou compulsória, exoneração ou perda do cargo, inclusive em decorrência de condenação por crime de responsabilidade. O prazo será contado a partir da data do desligamento. A proposta também alcança ministros que já deixaram o Supremo antes da entrada em vigor da eventual lei, desde que ainda estejam dentro do período de oito anos após o afastamento.

Na justificativa, Marcos Pontes argumenta que a medida busca evitar que a influência exercida por ministros durante a atuação no Judiciário seja utilizada em futuras disputas eleitorais.

O senador menciona que integrantes do STF participam de decisões relacionadas a par-

lamentares, partidos políticos e regras eleitorais. Além disso, três ministros do Supremo integram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável por julgar processos eleitorais e registros de candidaturas.

Atualmente, segundo a justificativa do projeto, ministros do STF que pretendem disputar eleições precisam deixar o cargo pelo menos seis meses antes do pleito.

REGRAS E APLICAÇÃO

O texto estabelece que a inelegibilidade de oito anos não substitui outras restrições previstas na Constituição, como a inabilitação para o exercício de função pública em determinadas condenações.

O projeto também determina que a nova regra não poderá ser aplicada às eleições realizadas até um ano após sua entrada em vigor, em cumprimento ao princípio constitucional da anterioridade eleitoral.

Marcos Pontes sustenta que a restrição não representa uma punição, mas uma medida preventiva para separar o exercício da função judicial da atividade político-partidária.

Para entrar em vigor, a proposta ainda precisa passar pela tramitação legislativa e receber aprovação do Congresso Nacional, além da sanção presidencial.

RICHARD LOURENÇO/REDE CÂMARA



Milton Leite se apresentou às autoridades na Grande São Paulo

Milton Leite discute federação com deputado dentro da prisão

O ex-vereador Milton Leite (União Brasil) recebeu o deputado estadual Delegado Olim (PP) na cadeia pública de Mogi das Cruzes para discutir a liderança da federação entre os dois partidos na Assembleia Legislativa de São Paulo. Olim confirmou a visita ao ex-vereador no domingo (18) e disse que pretende assumir o posto em fevereiro de 2027. Leite é copresidente estadual da federação e manteve cargos partidários após a prisão. Segundo Olim, a conversa ocorreu em uma sala de visitas e durou 30 minutos. O ex-vereador está preso temporariamente em investigação sobre suspeitas de infiltração do PCC em empresas de ônibus da capital. Ele nega crimes. Na sexta-feira (16), uma operação apurou possíveis regalias na cadeia. Ao todo, cinco policiais foram afastados. A defesa afirma que Leite segue as mesmas regras dos demais presos e nega tratamento diferenciado.

Funcionários encerram greve da Transwölf

Funcionários da antiga Transwölf encerraram nesta segunda-feira (19) a greve que afetou ônibus na zona sul de São Paulo. A paralisação terminou após reunião entre trabalhadores, sindicato e SPTrans e prejudicou cerca de 267 mil passageiros. A categoria cobrou informações sobre depósitos de FGTS, INSS e direitos trabalhistas. A Prefeitura afirmou que salários e benefícios estão em dia e que os recolhimentos são feitos em juízo. Durante a greve, o Paese foi acionado para atender parte das linhas.

DIVULGAÇÃO/TRANSWÖLFF



133 linhas de ônibus eram operadas pela Transwölf em SP

Polícia investiga elo de Milton Leite com Transwölf

A Operação Vectura Corrupta investiga a suspeita de que o ex-vereador Milton Leite seja o proprietário de fato da Transwölf, empresa de ônibus que atuava em São Paulo. A apuração trata da possível infiltração do PCC no transporte público da capital. A suspeita sobre Leite se baseia em menções ao político em áudio e em depoimentos de policiais. Milton Leite nega ser dono, sócio oculto ou beneficiário de empresas de ônibus e afirma não ter ligação com a facção. A defesa do ex-vereador sustenta sua inocência nas acusações.

Como a capital encerrou contrato com Transwölf

A Prefeitura de São Paulo encerrou os contratos da Transwölf em dezembro de 2025, após apontar descumprimento de obrigações contratuais. A empresa estava sob intervenção desde abril de 2024, quando foi alvo de investigação por suspeitas de ligação com o PCC. Com a decretação da caducidade, a SPTrans assumiu a gestão dos lotes D10 e D11 para garantir a continuidade do transporte e manter empregos.

Bicicletas em debate

A Comissão de Trânsito da Câmara de São Paulo fará audiência pública na quinta-feira (22), às 19h, sobre regras e fiscalização de bicicletas, modelos elétricos e equipamentos autopropelidos. Solicitado pela vereadora Renata Falzoni (PSB), o encontro discutirá os efeitos das medidas na mobilidade e na segurança de quem circula pela cidade.

Regras e penalidades

Iniciada em 13 de outubro, a fiscalização é feita pela CET com apoio da Guarda Civil Metropolitana. A audiência discutirá abordagens, autuações, identificação de condutores, defesa e recursos. Serão avaliadas a proporcionalidade das penalidades e a proteção de pedestres, em especial idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Participação popular

O público poderá participar presencialmente, por videoconferência ou enviar sugestões em formulário online. As orientações estão no site de audiências públicas da Câmara. A transmissão será pelo portal e pelas redes sociais do Legislativo. Foram convidados órgãos municipais, entidades de ciclistas e trabalhadores que utilizam veículos.

Orçamento 2027

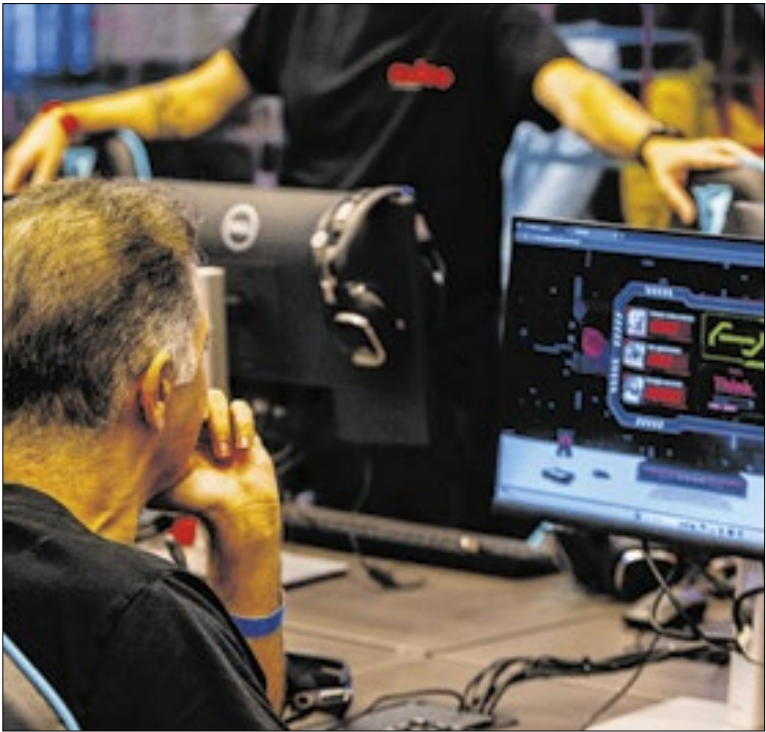
No dia 25 de novembro, a partir das 10h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal da cidade de São Paulo vai realizar a 14ª e última audiência pública temática do calendário de debates sobre o orçamento da capital paulista. Para o ano que vem (2027), a estimativa é de que o orçamento fique em torno de R\$ 146,5 bilhões.

Turismo e economia

O tema desta última reunião sobre o orçamento municipal, que será realizada no mês de novembro, será Turismo e Economia Criativa, com participação da Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo e da SPTuris, empresa oficial de eventos e turismo da capital paulista. O encontro será na sede do legislativo paulistano.

Benito di Paula

O cantor e compositor Benito di Paula, morto no domingo (18), aos 84 anos, será sepultado nesta terça-feira (20), às 17h, no Cemitério Morumby, em cerimônia restrita à família. Antes, o público poderá se despedir do artista no Theatro Municipal, das 9h às 15h. Ele estava internado e lutava contra um câncer de próstata havia cerca de um ano.



LEON RODRIGUES/SECOM

Inauguração Hub Sampa Games

São Paulo tem quase 400 mil empresas de tecnologia

Capital registra expansão de negócios e mantém programas para inovação

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou 393,1 mil empresas ligadas ao setor tecnológico no primeiro semestre de 2026, ante 360,2 mil no mesmo período de 2025. O aumento foi de 32,9 mil negócios, equivalente a cerca de 9,1%, segundo os dados divulgados pela Prefeitura.

Em 2015, a capital tinha 220,3 mil empresas do segmento. O número chegou a 352,8 mil em 2024 e encerrou 2025 em 382,4 mil. A expansão também atingiu bairros fora das áreas que concentram negócios de tecnologia. Em São Mateus, na zona leste, o total passou de 2.200 para 5.100 empresas.

Tatuapé, Butantã, São Lucas, Campo Limpo, Itaquera, Cidade Dutra, Guaianases, Vila Matilde, Morumbi e Capão Redondo também tiveram crescimento. A Prefeitura relaciona esse movimento a mudanças tributárias, simplificação de procedimentos e iniciativas de apoio ao empreendedorismo.

As leis municipais 17.719/21 e 17.875/22 reduziram de 5% para 2% o Imposto Sobre Serviços (ISS) de determinadas atividades. Entre elas estão streaming, mobilidade por aplicativos, audiovisual, monitoramento remoto, franquias e comunicação visual.

Na abertura de empresas,

a plataforma Empreenda Fácil reúne procedimentos municipais, estaduais e federais. Segundo a Prefeitura, o sistema reduziu o prazo médio para formalizar um negócio de 100 dias para menos de 50 horas.

Entre as ações voltadas a empreendedores de regiões periféricas está o Programa de Valorização para Iniciativas Tecnológicas (VAI TEC), da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMPÁ). A iniciativa já apoiou 371 negócios, dos quais 134 entre 2021 e 2026. A turma selecionada neste ano reúne 25 projetos, e o aporte por empreendimento passou de R\$ 25 mil para R\$ 52 mil.

O programa atende soluções em áreas como inteligência artificial, saúde, mobilidade, educação, gestão, cibersegurança, realidade aumentada e virtual e blockchain. Já o Sampa Games oferece aceleração a estúdios de jogos e experiências interativas. Em quatro edições, foram atendidos 86 negócios. O aporte por projeto passou de R\$ 39,6 mil para R\$ 52 mil entre a primeira e a recente edição.

A rede de espaços gratuitos de trabalho compartilhado TEIA tem 22 unidades. Em 2025, registrou 112 mil acessos e 23,7 mil participantes em atividades. Já entre os meses de janeiro a julho de 2026, acumulou 38,2 mil atendimentos.



Homenagem reflete o reconhecimento e gratidão da própria cidade

Bruninho e Dileo recebem título de Cidadão Campineiro na Câmara

O levantador Bruninho e o técnico Horacio Dileo recebem nesta terça-feira, às 20h, na Câmara Municipal, o título de Cidadão Campineiro. A homenagem ocorre após a conquista do tricampeonato paulista consecutivo pelo Vôlei Renata Campinas no último sábado (17), somando seis títulos nas últimas sete edições. A honraria é a mais alta da Casa Legislativa, destinada a reconhecer pessoas que prestaram serviços relevantes ao município. O autor da proposta encaminhada pela Mesa Diretora é o vereador Paulo Haddad (PSD), que destaca o papel dos dois homenageados na divulgação do nome da cidade no Brasil e no exterior. Bruninho possui medalhas olímpicas, mundiais e pan-americanas pelo Brasil, enquanto Horacio Dileo comanda também a Seleção Argentina. O evento no Plenário do Legislativo tem entrada gratuita pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº 66, Ponte Preta.

Reconhecimento oficial

Nascido no Rio de Janeiro (RJ), Bruninho expressou gratidão pelo título e declarou honra em representar Campinas pelo país. “Sou muito grato por este título de Cidadão. Para mim é uma honra representar essa cidade”, afirma. O treinador argentino Horacio Dileo também se disse honrado com o acolhimento do município. “Eu vivo há 13 anos no Brasil, nove deles em Campinas, uma cidade que, sem sombra de dúvida virou minha segunda casa”, declara.

Cantinho do Palácio dos Jequitibás: Empregos

A Secretaria de Trabalho e Renda abriu o credenciamento de empresas interessadas em participar da 21ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades, que ocorrerá no dia 29 de outubro. O chamamento já foi publicado no Diário Oficial, e a oportunidade é destinada a empresas com vagas no Sine desejosas de realizar processos seletivos presenciais. A prefeitura disponibilizará estrutura para atendimento no evento. O credenciamento deve ser feito até 26 de outubro exclusivamente pelo e-mail secretaria.trabalhoerenda@campinas.sp.gov.br

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Iniciativa aproxima empregadores de trabalhadores e acesso a vagas

Ordem de inscrição

As empresas devem enviar os dados institucionais e do responsável legal. Após o recebimento da documentação haverá o envio de um formulário para detalhamento das vagas. A seleção seguirá ordem de inscrição e capacidade do local. Os representantes deverão chegar com antecedência de meia-hora e permanecer no local durante o Feirão.

PINGA-FOGO

Paradoxo

As honrarias concedidas pela Câmara Municipal de Campinas têm como objetivo reconhecer e prestigiar pessoas, instituições e serviços relevantes prestados ao município. No entanto, a conduta dos legisladores demonstra dois caminhos opostos quanto à relevância das homenagens propostas: as legítimas e as oportunistas.

Contraste

Enquanto o vereador Paulo Haddad (PSD) propôs o título de Cidadão Campineiro ao levantador Bruninho e ao técnico Horacio Dileo, que levam o nome de Campinas pelo mundo, por meio de vitórias consecutivas no vôlei, o vereador Arnaldo Salvetti (MDB) concede o Diploma de Mérito Gastronômico ao Buteco do Fortão.

Ordinário

O boteco, como tantos outros do gênero, nasceu do simples encontro de amigos para tomar uma cerveja e petiscar, e, por mais que o estabelecimento tenha prosperado depois da pandemia, não traz nenhuma contribuição relevante à cidade, a não ser tratamento Vip aos que propuseram a homenagem, para vergonha de Campinas.

Banalidade

As escolhas dos parlamentares refletem os critérios morais adotados na gestão do interesse coletivo. A entrega de títulos na Casa de Leis exige sobriedade e alcance comunitário comprovado. A comparação expõe a degradação da função pública quando o interesse geral cede espaço a interesses privados, incluindo os eleitores.

Irrelevância

O fato é que o Bar do Fortão é semelhante a dezenas de outros bares de Campinas. Não se trata de um Giovanetti no Rosário, de um Pinguim em Ribeirão Preto e muito menos de um Bar Brahma em São Paulo - estabelecimentos nacionalmente conhecidos. Só é relevante aos proprietários, frequentadores e ao curral eleitoral que representa.

Festa da Melancia

É preciso que a Câmara tenha mais responsabilidade em aprovar este tipo de homenagem. É preciso ter coerência em relação ao objetivo das premiações, garantindo que o espaço público preserve de devida relevância. Afinal, a honraria deve valorizar o mérito, e não banalizar o papel da legislação municipal.



No acumulado do ano, preço leite subiu 40,23%, segundo Observatório

Cesta básica sobe 2,87% em agosto e atinge R\$ 832,99 em Campinas

Tomate, banana e leite impulsionam alta local na contramão das capitais

Da **Redação**

O valor da cesta básica de Campinas registrou alta de 2,87% no mês de agosto de 2026, atingindo o patamar de R\$ 832,99. O indicador contrasta com a tendência observada nas capitais da Região Sudeste, que apresentaram recuo no custo médio dos alimentos no mesmo período. Os dados integram o levantamento promovido pelo Observatório PUC-Campinas, sob coordenação do professor Pedro de Miranda Costa.

Com o reajuste verificado em agosto, o custo total passou a comprometer 51,39% do valor do salário-mínimo vigente. O estudo aponta ainda que o salário-mínimo necessário, calculado como o montante suficiente para a aquisição de três cestas básicas, alcançou R\$ 2.498,99.

Ainda de acordo com o Observatório, o avanço dos preços no município foi impulsionado principalmente pelo tomate, que teve elevação de 10,19%, e pela banana, com alta de 9,19%.

O leite registrou avanço de 8,65%, enquanto a farinha de trigo apresentou acréscimo de 6,55%. Por outro lado, a batata anotou redução de 9,06%, figurando pelo segundo mês consecutivo em

queda. O feijão teve recuo de 2,01% e o preço do arroz diminuiu 0,54%.

2026

No indicador acumulado ao longo do ano, o leite e o feijão lideram as altas da cesta básica em Campinas, com variações positivas de 40,23% e 37,03%, respectivamente.

A batata, item que encabeçou os aumentos no primeiro semestre, acumulou alta de 18,57% até agosto, desacelerando após os sucessivos recuos mensais.

Entre janeiro e agosto, Campinas acumulou variação positiva de 6,41% no custo da cesta básica. O percentual situa o município abaixo dos índices registrados em Vitória (8,63%), Rio de Janeiro (7,47%) e São Paulo (6,46%), ficando acima do valor verificado em Belo Horizonte (5,02%). No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a variação da cesta básica campineira atingiu 5,42%.

A oscilação regional evidencia o impacto direto dos itens hortifrúti e laticínios no orçamento das famílias campineiras, pressionando o poder de compra local de forma distinta em comparação com as metrópoles vizinhas do Sudeste.

Alckmin participa de ato no Sindicato dos Metalúrgicos e caminhada em Campinas

RICARDO STUCKERT

Vice-presidente desembarca na cidade na quarta para mobilizar trabalhadores e lideranças na reta final da eleição

Por **Moara Semeghini**

Campinas recebe nesta quarta-feira (21) o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), candidato à reeleição na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para um encontro e uma caminhada com sindicalistas, militantes e representantes de movimentos sociais. O evento acontece em um momento decisivo da campanha eleitoral de segundo turno, com foco na mobilização em defesa da democracia, da soberania nacional e de projetos comprometidos com os direitos sociais.

A atividade está marcada para as 10h, no Sindicato dos Metalúrgicos, localizado na Rua Dr. Quirino, 560, no Centro de Campinas. A organização do ato reforça o chamado para a participação popular e de lideranças trabalhistas da região.

MANIFESTO SUPRAPARTIDÁRIO

Num movimento que ecoa a ampla frente de pleitos an-



Geraldo Alckmin (ao lado de Lula) participa de encontro e caminhada com trabalhadores e militância em Campinas nesta quarta

teriores, mais de 15 expoentes de setores variados, incluindo ex-integrantes do governo de Fernando Henrique Cardoso, juristas renomados, economistas, escritores e ambientalistas, oficializaram neste sábado (17) uma declaração pública em favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB). O documento foi lançado durante ato político em São Paulo com a presença de Alckmin, dos ministros Fernando Haddad e Marina Silva, e da ex-ministra Simone Tebet.

A carta, estruturada em defesa da democracia, da es-

tabilidade institucional e do desenvolvimento socioambiental, reúne assinaturas de forte peso nacional. Entre os signatários com histórico tucano ou passagens por administrações passadas estão o ex-ministro Aloysio Nunes Ferreira, o jurista Miguel Reale Junior, o diplomata Rubens Ricupero, a economista Cláudia Costin e Beatriz Cardoso, filha do ex-presidente FHC.

O rol inclui ainda as escritoras Beatriz Bracher e Rosiska Darcy de Oliveira, os juristas Oscar Vilhena e José Carlos Dias, o economista Eduardo Giannetti, o ambientalista Fabio Feld-

mann, a ex-ministra Izabella Teixeira, Floriano Pesaro e a Monja Coen.

O texto pontua que a disputa atual transcende divisões partidárias, colocando em jogo a sobrevivência institucional do país. “Nós, que temos distintas origens, trajetórias e visões sobre muitos dos desafios nacionais, entendemos que, sobretudo nos momentos de maior polarização, a democracia é o nosso norte comum, e ela exige responsabilidade, respeito às instituições e compromisso inequívoco com a Constituição”, enfatiza o documento.

Os autores argumentam

que a reeleição de Lula oferece um ambiente mais seguro para o equilíbrio dos Poderes e a preservação de direitos, alertando para os riscos trazidos pelo projeto adversário de Flávio Bolsonaro (PL). A iniciativa reedita a união democrática de 2022. Além disso, as lideranças presentes no evento resgataram os êxitos da administração atual na economia e na proteção ambiental, reforçando a necessidade de ampliar a comunicação direta com o eleitorado para buscar a virada até o pleito de 25 de outubro, preservando a autonomia e a independência política.

Campinas mantém 100% das seções de votação para o 2º turno

Por **Moara Semeghini**

A uma semana do segundo turno das eleições de 2026, marcado para o próximo dia 25 de outubro, os eleitores de Campinas não terão de mudar o trajeto até as urnas. O município manteve 100% dos locais de votação utilizados no primeiro turno, realizado em 4 de outubro, sem alterações de endereço para a próxima etapa do pleito.

Em âmbito nacional, a Justiça Eleitoral revisou os dados sobre mudanças nos locais de votação e reduziu a lista inicial-

mente divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última sexta-feira (16), que incluía 4,3 mil seções eleitorais. Segundo o TSE, 444 locais de votação terão endereços alterados no segundo turno, distribuídos por 22 estados. As mudanças atingem pouco mais de 130 mil eleitores, cerca de 0,09% do total nacional. O número ainda pode sofrer alterações.

A redução ocorreu após a consolidação das informações pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Inicialmente, seções que funcionaram em endereços pro-



Após revisão dos dados, TSE reduz de 4,3 mil para 444 os locais

visórios no primeiro turno apareciam no sistema como locais alterados para a segunda etapa. Após a análise dos tribunais regionais, parte delas retornou automaticamente aos endereços originais.

No estado de São Paulo,

as alterações para o segundo turno se concentram em três municípios: São Paulo, Presidente Prudente e São João da Boa Vista, de acordo com o TSE. Com isso, a maioria dos eleitores paulistas votará nos mesmos locais do primeiro tur-

no. Em Campinas, não houve mudanças, e os endereços permanecem os mesmos para a votação do próximo domingo. A distribuição dos 444 locais alterados pelo país detalha os ajustes por região: Sudeste: 143 seções alteradas (41.872 eleitores); Nordeste: 120 seções alteradas (32.996 eleitores); Norte: 94 seções alteradas (29.467 eleitores); Sul: 77 seções alteradas (23.041 eleitores); Centro-Oeste: 10 seções alteradas (3.114 eleitores).

Cabe ressaltar que a definição sobre a mudança de um local de votação é uma prerrogativa dos juízes eleitorais nas respectivas zonas estaduais, e não de uma diretriz centralizada do TSE. Entre os fatores técnicos que motivam essas alterações pontuais estão acessibilidade, infraestrutura, questões climáticas e operacionais.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Evento buscou fortalecer alianças e novos apoiadores à campanha

Encontro político reúne mais de 900 pessoas em Hortolândia

Mais de 900 pessoas participaram, na última semana, de um encontro político em Hortolândia para ampliar o apoio à candidatura de Lula (PT) à Presidência. Liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), a reunião reuniu 58 prefeitos de dez partidos, além de vice-prefeitos e vereadores. Articulado pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), o evento buscou fortalecer alianças e conquistar novos apoios à campanha no interior paulista. Durante o encontro, Alckmin defendeu o diálogo entre o governo federal e as prefeituras, independentemente de alinhamento partidário, e abordou temas como economia e jornada de trabalho. A mobilização integra a estratégia eleitoral de aproximar lideranças municipais da campanha, considerando o papel de prefeitos e vereadores na articulação política e na interlocução entre os municípios e o governo federal. O encontro também debateu demandas locais.

Dignidade menstrual é pauta em Sumaré

Parlamentares jovens de Sumaré aprovaram projeto que propõe o Programa Municipal de Dignidade Menstrual, com distribuição gratuita de absorventes em escolas e equipamentos públicos. A proposta prevê campanhas, palestras e rodas de conversa sobre saúde menstrual e combate ao preconceito. O PL nº 7/2026 foi aprovado, durante sessão do Parlamento Jovem. As propostas não têm força de lei, mas podem inspirar projetos dos vereadores, com foco em pessoas em situação de vulnerabilidade social.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SUMARÉ



Parlamentares jovens sugerem projetos para escolas municipais

Morungaba cria Operação Verão contra chuvas

Morungaba inicia em 1º de novembro a Operação Verão 2026/2027, que segue até 31 de março para prevenir riscos e atender emergências durante o período de chuvas intensas. Coordenada pela Defesa Civil, a ação prevê vistorias preventivas, capacitação de equipes, plantão ininterrupto e quatro níveis de alerta. O plano também contará com dados do radar meteorológico do Cepagri, com alcance de 100 quilômetros, para agilizar decisões e reforçar a segurança de toda a população diante de eventos climáticos extremos.

Indaiatuba participa de webinar internacional

Indaiatuba participará em 22/10, às 18h (horário de Brasília) e 22h (horário de Portugal), do webinar gratuito “Seu próximo mercado pode estar em Portugal”. O encontro on-line reunirá especialistas em expansão internacional e assessoria jurídica para discutir oportunidades de negócios no mercado português. A secretária Graziela Milani representará a cidade.

Protocolos do 1Doc

O vereador Celso Ávila questiona a prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste sobre o sistema 1Doc após relatos de dificuldades para acompanhar solicitações. O requerimento pede esclarecimentos sobre encerramento de protocolos, prazos de resposta, critérios de conclusão e dados dos últimos 12 meses, incluindo registros pendentes, arquivados e concluídos.

Instalação subterrânea

Vinhedo avança na proposta de instalação subterrânea de redes de energia, telefonia e internet em novos loteamentos. O projeto do vereador Luiz Vieira (REDE) recebeu pareceres favoráveis sobre a legalidade e será analisado por comissões da Câmara. A medida busca reduzir fios aéreos e favorecer a segurança e a arborização nas ruas da cidade.

Fisioterapia pelo SUS

Jaguariúna mantém parceria com a UniFAJ para oferecer fisioterapia pelo SUS, incluindo hidroterapia em piscina coberta e aquecida. O serviço realiza cerca de 3 mil atendimentos mensais, sendo 600 aquáticos. Para ter acesso, é necessário encaminhamento médico, entregue no Serviço-Escola de Fisioterapia da instituição. Há outras especialidades de reabilitação.

Revisão de remédios

O vereador Messias Brito de Paulínia propõe acompanhamento integrado de médicos e farmacêuticos para revisar os medicamentos utilizados por idosos. A medida busca identificar interações e duplicidades, esclarecer dúvidas e orientar sobre doses, horários e cuidados. O vereador também sugere outras melhorias no atendimento.

Lei Orçamentária

Sumaré estima receita de R\$ 1,89 bilhão para 2027, conforme projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentado em audiência pública na sexta-feira (16). A proposta segue em tramitação na Câmara e poderá receber emendas antes da votação em dois turnos, prevista até dezembro. O projeto define a distribuição dos recursos no próximo ano.

Incentivos municipais

Hortolândia ampliou as contrapartidas de empresas beneficiadas por incentivos municipais. A mudança no PROEMPH inclui qualificação profissional, geração de emprego e renda, sustentabilidade e infraestrutura urbana. A exigência de investimentos mínimos de 200% dos incentivos concedidos foi mantida, assim como a aprovação prévia da Prefeitura e a comprovação anual.



Moradores denunciam água barrenta e pedem nova fiscalização da Arsesp

Hortolândia cobra fiscalização sobre água barrenta e com cheiro forte

Após constantes denúncias, Prefeitura reforça monitoramento do abastecimento

Por **Jéssica Esteves**

A qualidade da água distribuída em Hortolândia voltou a ser motivo de reclamação entre moradores. Nesta segunda-feira (19), a Prefeitura informou que reforçou o monitoramento do abastecimento após receber novos relatos de alterações na coloração da água e solicitou uma fiscalização extraordinária à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp).

No bairro Chácaras Coelho, Domenica Viana relatou um cheiro forte na água ao dar banho no filho. “O cheiro está bem forte, parece quando joga água sanitária no chão. Percebi hoje quando fui dar banho nele”, afirmou.

No bairro Nossa Senhora de Fátima, Aparecida Balista relatou que, apesar de não haver interrupções no abastecimento, a água apresenta alterações na aparência. “Aqui não tem faltado, mas às vezes está suja, barrenta”, contou.

As novas reclamações se somam a uma série de relatos registrados ao longo de 2026, principalmente sobre gosto e odor da água. Em abril, a Prefeitura intensificou as cobranças à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), solici-

tou compensação aos consumidores e ameaçou buscar o rompimento do contrato caso a qualidade do serviço não fosse restabelecida.

Em maio, após fiscalização realizada em abril, a Arsesp apontou alterações de gosto e odor nas amostras avaliadas nas estações de tratamento que abastecem Hortolândia e Paulínia, conforme informações divulgadas pela Prefeitura. Naquele período, o município também notificou administrativamente a concessionária e reforçou a cobrança por medidas que solucionassem o problema de forma definitiva.

Com as novas reclamações, a administração municipal informou que pediu outra fiscalização à Arsesp e avalia medidas administrativas e judiciais. A confirmação das condições atuais da água depende dos resultados de análises referentes às ocorrências mais recentes. Os relatos dos moradores, isoladamente, não permitem concluir se a água está imprópria para consumo.

A Sabesp informou que o abastecimento foi normalizado após manutenção emergencial. Segundo a Companhia, análises indicam que a água atende aos padrões de potabilidade, e o monitoramento segue em andamento.



CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Itapeva abre seleção para professores temporários

Itapeva abre seleção para professores temporários

Itapeva abriu inscrições para um processo seletivo voltado à contratação de professores temporários para a rede municipal de ensino. As oportunidades contemplam atuação na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e em disciplinas específicas, como Arte, Ciências, Educação Física, História, Geografia, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática. Os interessados devem realizar a inscrição exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora, até as 16h do dia 10 de novembro. Para confirmar a participação, é necessário efetuar o pagamento de uma taxa cobrada no valor de R\$ 60. Entre os requisitos para concorrer às vagas, os candidatos precisam ter idade mínima de 18 anos e estar em dia com a Justiça Eleitoral. O edital completo com as normas e atribuições dos cargos pode ser acessado no portal da empresa contratada.

Inscrições da prova da Unesp acabam hoje

Inscrições para o Vestibular 2027 da Unesp terminam às 23h59 desta terça-feira. O cadastro deve ser feito pela internet, no site da Vunesp. São oferecidas 5.850 vagas em 24 cidades do estado de São Paulo, sendo 64 postos em Sorocaba para cursos de engenharia. A taxa integral custa R\$ 225, com 75% de desconto para alunos do último ano da rede pública estadual, reduzindo o valor para R\$ 52,50. O manual completo está nos portais oficiais da universidade e da banca, reforçando que hoje as inscrições terminam.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Inscrições do vestibular da Unesp acabam hoje

Vagas de estágio em Sorocaba e Jundiaí

As regiões de Sorocaba e Jundiaí reúnem mais de 150 vagas de estágio abertas para estudantes dos ensinos médio, técnico e superior. As oportunidades são oferecidas pelo CIEE e contemplam 12 municípios paulistas, sem exigência de limite de idade para a participação. Os interessados devem ter idade mínima de 16 anos e as inscrições são feitas pela internet, acessando a aba de vitrine de vagas no portal oficial da instituição, ou comparecendo presencialmente à unidade de atendimento mais próxima.

Moradores cobram reparos em ponte

Moradores do bairro Arealzinho, na zona rural de Angatuba, reclamam da falta de manutenção em uma ponte local. A estrutura é rota para ônibus escolares, veículos rurais e trabalhadores do município. Sem conservação adequada, o trecho preocupa quem depende do acesso diário. Até o fechamento desta reportagem, a Prefeitura de Angatuba não se posicionou sobre os prazos para os reparos cobrados.

Etec abre concurso em SP

A Escola Técnica Estadual Darcy Pereira de Moraes, no bairro Chapadinha, em Itapetininga, está com inscrições abertas para concurso público destinado à contratação de professor. O edital traz oportunidades para o quadro docente da instituição na cidade, oferecendo chances para profissionais que desejam lecionar na rede técnica estadual.

DevItape Connect

O campus do IFSP em Itapetininga sediará no próximo dia 29 de outubro o DevItape Connect, um encontro gratuito voltado para a comunidade de tecnologia da região, reunindo profissionais e estudantes para debater inovações, tendências e conhecimentos na área de desenvolvimento e mercado digital. Inscrições no itp.ifsp.edu.br.

Adoção de cachorro

O Canil Municipal de Sorocaba (SP) irá promover no próximo dia 24 de outubro um evento de adoção responsável de cães e gatos resgatados de maus-tratos. A ação ocorre das 9h a partir das 13h na unidade, localizada no Jardim Zulmira. Todos os animais disponíveis já estão vacinados, castrados e microchipados, aguardando um novo lar.

Rio Itapetininga recua

O nível do Rio Itapetininga (SP) caiu pela metade, chegando a 3,5 metros, mas o bairro Alciati ainda tem pontos alagados. As cheias afetaram 380 imóveis na cidade. Com a baixa do volume de água, a prefeitura iniciou uma operação especial de limpeza e um mutirão para recolher móveis danificados perdidos pelas famílias nas inundações.

Mais de 80 mil faltas

Sorocaba registrou mais de 82 mil faltas em consultas médicas e exames agendados na rede municipal de saúde ao longo do último quadrimestre. O índice de absenteísmo chegou a 35%, prejudicando o atendimento de outros pacientes. A prefeitura reforça para a importância de avisar sobre a ausência ou realizar o reagendamento prévio.

Arte no Botânico

O Jardim Botânico de Sorocaba (SP) recebe a exposição gratuita “InVento – Entre o vento e a matéria, inventamos”, reunindo obras de cerâmica no Palacete de Cristal. A visita fica aberta de terça a domingo, a partir das 9h às 17h, até o dia 15 de novembro, promovendo reflexões sobre os ciclos e as manifestações artísticas.



Falso médico é condenado após morte de paciente em Tatuí

Falso médico é condenado após morte de mulher em Tatuí

Homem usou documentos de outro profissional e atuou sem diploma.

Da **Redação**

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) divulgou ontem a condenação de Bertino Rumarco da Costa, homem formado em medicina na Bolívia que exercia a profissão de forma ilegal usando documentos e a identidade de outro profissional. Ele foi responsabilizado pela morte da paciente Naimar Conceição Machado, em junho de 2015, na Santa Casa de Tatuí (SP).

Bertino foi condenado a dois anos de prisão e um ano de detenção por uso de documento falso e homicídio culposo, quando não há intenção de matar. As penas privativas de liberdade foram substituídas por limitação de tarefas aos finais de semana e pagamento de indenização no valor de R\$ 40 mil para os herdeiros da vítima.

Na época a paciente deu entrada na unidade de saúde com quadro de infarto e faleceu dois dias após o atendimento. Durante as investigações, a família descobriu que a mulher havia sido atendida por um falso médico. O homem havia atuado por cerca de seis meses como plantonista no hospital de Tatuí, entre dezembro de 2014 e junho de 2015, utilizando o número de CRM e a identificação do mé-

dico Naas Carvalho de Assis.

A defesa do acusado recorreu ao tribunal sob a alegação de que o crime de falsificação documental estaria prescrito. O argumento, porém, acabou rejeitado pelo desembargador Amaro Thomé, relator do processo. Na decisão, o magistrado ressaltou que o uso da cédula falsa atentou contra a fé pública da profissão e que o potencial ofensivo do ato ia além do simples exercício ilegal da medicina.

A apuração do caso revelou a existência de uma rede organizada de falsos médicos que atuava em diversos municípios das regiões de Sorocaba e Itapetininga. As fraudes vieram à tona após a identificação de uma mulher atendida em Alumínio (SP) utilizando o registro de outra profissional. As investigações policiais apontaram ainda que a quadrilha era intermediada por empresas terceirizadas de gestão de saúde.

Na época, os falsos profissionais chegaram a assinar dezenas de atestados de óbito na região. Devido à falha na fiscalização dentro do hospital municipal, a Prefeitura de Tatuí (SP) também foi condenada pela Justiça a pagar uma indenização por danos morais no valor de R\$ 150 mil aos filhos da vítima.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ajuste manterá limite de gastos e meta de superávit, diz MPO

Governo pretende realocar R\$ 20 bilhões no Orçamento de 2027

A equipe econômica pretende remanejar cerca de R\$ 20 bilhões no Orçamento de 2027 para acomodar medidas de estímulo econômico anunciadas recentemente, informou nesta segunda-feira (19) o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). Em nota oficial, a pasta destacou que o valor representa pouco mais de 1% das despesas primárias sujeitas ao limite de gastos. Segundo a nota, a realocação será feita sem elevar o teto de despesas nem alterar a meta de resultado primário. A proposta de alteração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 será encaminhada ao Congresso Nacional assim que for designado o relator do projeto. De acordo com informações divulgadas pelo governo, parte dos custos das medidas poderá ser absorvida por revisões nas estimativas de despesas obrigatórias.

Economia cresce 0,5% em agosto após recuos

Depois de dois meses de recuo, a economia brasileira voltou a crescer e apresentou expansão de 0,5% na passagem de julho para agosto. Como resultado, o desempenho chega a 1,8% no acumulado de 12 meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta segunda-feira (19). A pesquisa faz estimativas sobre o comportamento do PIB, reunindo dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Monitor do PIB aponta alta de 1,8% em 12 meses

Regiões terão aporte de R\$ 450 mi para inovação

A segunda rodada da chamada Mais Inovação Brasil Subvenção Econômica, edital da Financiadora de Estudos e Projetos terá um total de R\$ 450 milhões em recursos não reembolsáveis para empresas de todos os portes que atuam nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O financiamento irá fomentar 114 projetos inovadores e de risco tecnológico com impacto no desenvolvimento regional e relevância social. A complementação de R\$ 150 milhões no edital foi anunciada na sexta (16) pela ministra do MCTI, Luciana Santos.

Nova escola do SENAI é inaugurada no Piauí

A Federação das Indústrias do Estado do Piauí (FIEPI) inaugurou, em 6 de outubro, as novas instalações da Escola Cândido Athayde, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em Teresina. A unidade recebeu um investimento de cerca de R\$ 40,8 milhões em estrutura física e equipamentos. A escola tem capacidade para realizar quase 10 mil matrículas anuais, considerando os três turnos por dia.

Dívidas dos MEIs I

O perdão de dívidas de MEIs inscritas na dívida ativa da União é uma das medidas do Projeto de Lei Complementar nº 186, de 2026, que pode beneficiar cerca de 3,6 milhões de MEIs. A proposta foi aprovada pelo Congresso Nacional e faz parte do conjunto de medidas voltadas para quem trabalha por conta própria: o Próspera MEI.

Dívidas dos MEIs II

O perdão será automático para as dívidas que estejam inscritas na dívida ativa até 13 de outubro de 2026, ou seja, não precisa de solicitação por parte do microempreendedor. Para manter o benefício, o MEI deverá pagar em dia as contribuições mensais (boleto MEI) que vencerem nos seis meses seguintes à entrada em vigor da lei complementar.

Prioridade para MEI I

Os MEIs conquistaram novas oportunidades de negócio na quinta-feira (15) com a aprovação do projeto de lei complementar que cria o Próspera MEI. Com a aprovação por deputados e senadores, os microempreendedores individuais asseguram um tratamento diferenciado na participação de compras públicas governamentais.

Prioridade para MEI II

Segundo o texto aprovado, a administração pública poderá realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de MEI nos itens de contratação até o limite de R\$ 25 mil, por meio da plataforma Contrata+Brasil. O texto segue agora para sanção presidencial. O presidente do Sebrae, Décio Lima, celebrou a aprovação.

Bolsa Família I

Os pagamentos do Bolsa Família referentes ao mês de outubro começaram a ser feitos na segunda-feira (19), quando recebem os beneficiários com NIS terminado em 1. Na terça-feira (20), será a vez de quem tem NIS terminado em 2. Os demais pagamentos do mês serão unificados a partir de quarta-feira (21) como medida preventiva devido ao El Niño.

Bolsa Família II

Dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome indicam que, nos meses de agosto e setembro de 2026, foram registrados 518 reconhecimentos federais de situação de emergência e estado de calamidade pública – mais que o dobro do registrado no mesmo período do ano passado (253).



Quando comparado ao mercado em 2023, houve crescimento de 8,6%

Minerais críticos e estratégicos empregam 129 mil pessoas

Portal da ANM mostra dados da indústria extrativa brasileira

Da Redação

As atividades relacionadas ao setor de minerais críticos e estratégicos (MCE) para o Brasil somaram 129.423 empregos, em 2025, o equivalente a 57% dos 226.634 empregos da indústria extrativa mineral do país.

Quando comparado ao mesmo mercado de trabalho registrado em 2023, houve crescimento de 8,6% no período. Os dados estão disponíveis no Portal de Minerais Críticos e Estratégicos, lançado na última semana pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

As unidades da federação que mais empregam são Minas Gerais (62.631 postos de trabalho); Pará (27.047); e Bahia (9.147). Além dos dados sobre empregos, o painel permite consultar informações sobre o perfil dos trabalhadores, remuneração média e as 21 substâncias relacionadas a essas atividades, entre elas, alumínio, ouro, ferro, cobre, terras-raras, nióbio, titânio e lítio.

A análise do mercado formal de trabalho da indústria extrativa mineral da plataforma foi realizada a partir dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de

Empregados e Desempregados (Novo Caged), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Perfil dos trabalhadores De acordo com os dados do portal, a participação masculina (100.765 empregos) equivale a 78% do total de empregos relacionados a minerais críticos e estratégicos (129.423). As mulheres ocupam os 22% restantes, 28.658 postos.

No gráfico de empregos, relacionados aos MCE, 51.714 são de mão de obra qualificada, o equivalente a 23% de todos os empregos.

Os trabalhadores com ensino superior somam 30.707, que representa 14%. Destes mais de 30 mil postos de trabalho, 19.060 são ocupados por homens e 11.647, por mulheres.

Quando considerados os empregos gerados por tipo de mineral, o extrativismo que mais emprega é do ferro (70.027 postos de trabalho). Seguido por metais preciosos que somam 21.313 empregos.

Em 2025, as remunerações médias dos trabalhadores de níveis de escolaridade fundamental, médio e superior foram respectivamente de R\$ 3.218; R\$ 4.142 e R\$ 11.856.

MATHEUS LIMA | VASCO DA GAMA



Adson marcou o gol do Vasco no jogo de ida das semifinais da Sula

Vasco recebe o Boca para decidir vaga na final da Sul-Americana

O Vasco recebe o Boca Juniors no Maracanã, a partir das 21h desta terça-feira (20), para decidir a vaga na finalíssima da Copa Sul-Americana 2026. O jogo está com ingressos esgotados, e a expectativa é para um público superior a 70 mil torcedores no maior estádio do país. Após vencer o jogo de ida por 1 a 0, em partida histórica na Bombonera, o Vasco chega ao Maraca com a vantagem de poder se classificar até com um empate. Em caso de derrota por um gol de diferença, a decisão vai para os pênaltis. Pelo lado do Vasco, o técnico Pedro Emanuel terá de suprir a ausência do atacante Andrés Gómez, inexplicavelmente expulso no jogo de ida, e a grande aposta é pelo colombiano Marino Hines-troza. Já o Boca Juniors contará com a volta do volante Leandro Paredes, que irá para o jogo no sacrifício, já que não se recuperou completamente da lesão muscular grau 2 sofrida na coxa no último dia 9. Fato é que a partida promete ser novamente histórica.

NFL Rio Game deu retorno milionário à cidade

O NFL Rio Game, primeiro jogo oficial no Rio de Janeiro da National Football League (NFL), movimentou R\$ 462,7 milhões na economia carioca. O dado consta do estudo “Impacto Econômico do Jogo da NFL no Rio (2026)”, elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Riotur, em parceria com a NFL, e que analisou os resultados da partida da temporada regular da liga profissional de futebol americano, entre Dallas Cowboys e Baltimore Ravens, no dia 27 de setembro, no Maracanã.

NFL INTERNATIONAL



Estreia da NFL no Rio teve venda de ingressos para 67 países

Torcedores vieram de 67 países diferentes

O NFL Rio Game reuniu 72,8 mil torcedores no Maracanã, com ticket médio dos ingressos de aproximadamente R\$ 1.115. Do público total, 15% eram fãs de fora do Brasil. No total, havia torcedores de 67 países. Deles, 85% eram brasileiros. Entre os torcedores brasileiros, 35% eram cariocas e 65% vieram de outras cidades, que somaram mais de mil municípios brasileiros. Assim, considerando o público total, 30% eram moradores da cidade do Rio de Janeiro e 55% vieram de outros municípios do país.

Prefeito valoriza o potencial do Rio de Janeiro

– A realização de um jogo da temporada regular da NFL no Maracanã reforça a posição do Rio como destino de grandes eventos internacionais. A movimentação de R\$ 462,7 milhões na economia carioca evidencia o potencial dessas iniciativas para fortalecer o turismo, dinamizar diferentes setores e gerar emprego e renda para a população – declarou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

Maracanã confirmado

Apesar de todos já terem noção de onde seria disputada a decisão entre Vasco e Boca Juniors, ainda havia uma mínima possibilidade da Dupla Fla-Flu tirar o jogo do Maracanã. Porém, nesta segunda-feira (19), o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) acabou com qualquer dúvida e confirmou a partida para o Maraca por unanimidade.

Última instância

Todos os 25 desembargadores integrantes do colegiado votaram contra a liminar da Dupla Fla-Flu contra o mando do Vasco no Maracanã. Caso a decisão tivesse sido favorável às diretorias de Flamengo e Fluminense, o jogo do Vasco seria transferido às pressas para o Paraguai, em estádio escolhido pela Conmebol - o que não acontecerá mais.

Fatores favoráveis

Pesaram a favor do Cruzmaltino, além do contrato vigente de concessão do estádio do Governo do Estado, a venda de aproximadamente 70 mil ingressos e a complicação logística de transferir um jogo a menos de 24h de sua realização. Porém, o maior fator considerado foi a manutenção da segurança dos torcedores de Vasco e Boca.

Arrascaeta em campo

No Flamengo, o meia uruguaio, De Arrascaeta, já voltou a treinar no gramado, enquanto se recupera da cirurgia realizada no punho. No entanto, ainda não há uma previsão concreta do retorno do camisa 10 aos jogos oficiais. Isso porque a região operada não pode sofrer impactos. Por isso ele segue em recuperação.

Martinelli disponível?

Após sofrer lesão na derrota por 2 a 1 para o Palmeiras, no jogo de ida das semifinais da Libertadores, Martinelli vem fazendo um trabalho de recuperação em turno dobrado para tentar ficar disponível no jogo de volta, que acontece nesta quarta (21), no Nubank Parque, em São Paulo. Apesar da presença não confirmada do volante, há otimismo da diretoria.

Estrela Solitária Rosa

O Botafogo lançou, nesta segunda-feira (19), uma camisa em alusão ao Outubro Rosa. A peça faz parte da coleção “Eu sou do preto, branco e rosa”. A peça é inspirada na árvore Sakura, a tradicional cerejeira do Japão, país em que foi fundada a fornecedora de material esportivo do Alvinegro. Ela já está à venda no site e na Botafogo Store.

KIARA VILARINHO/CBF



Campeã em 2023 e 2025, Amarelinha chegou ao tricampeonato da competição

Brasil conquista a Copa das Nações de Futsal com goleada

Seleção goleou o Afeganistão por 6 a 0 e conquistou o tricampeonato do torneio

A Seleção Brasileira goleou o Afeganistão por 6 a 0 na tarde deste domingo (18), no Ginásio Max Rosenmann, em São José dos Pinhais (PR), e se sagrou campeã da Copa das Nações de Futsal 2026. Na final, balançou as redes com Fabinho (2), Leandro Lino, Cléber, Serginho e Rufino.

A conquista leva a Amarelinha ao tricampeonato do torneio. Em 2023, levantou a taça em Sorocaba (SP). Já no ano passado, obteve o título em Brasília.

– Pode ter certeza de que (o sentimento) é de como se fosse o primeiro (título). Fazemos um esforço muito grande para conquistar, não é fácil. Acho que essa equipe assumiu uma cultura do que é ser brasileiro, de resistir, porque às vezes temos a impressão de que as coisas vão ser fáceis pois somos muito campeões, e o Brasil tem uma história grande, mas não funciona mais dessa forma. Precisamos nos empenhar e nos dedicar, e acho que esse é o retrato do povo brasileiro – celebrou o técnico Marquinhos Xavier, emocionado.

Nesta edição, a equipe comandada pelo treinador reforçou sua superioridade durante toda a competição. Na primeira fase, derrotou Cabo Verde por 4 a 2 e bateu a Indonésia por 3 a 0. Deparou-

-se com o Japão na semifinal e ganhou novamente por 3 a 0. Na decisão, fez a alegria do torcedor paranaense com a goleada.

O Brasil encerra esta convocação com 16 gols marcados e apenas dois sofridos em quatro partidas. Seus artilheiros foram Leandro Lino, Fabinho e Cléber, todos com três tentos. Arthur e Rufino marcaram dois, enquanto Rocha, Lucão e Serginho anotaram um gol cada.

FINALÍSSIMA DE FUTSAL

Após o título da Copa das Nações de Futsal, a Seleção Brasileira irá se concentrar na disputa da Finalíssima de Futsal, no próximo mês, na Arena Niterói, em Niterói, no Rio de Janeiro. O torneio reúne os campeões e vice-campeões sul-americanos: Brasil, Argentina, Espanha e Portugal.

Anfitriã e atual campeã da Copa América, a Seleção enfrenta a Argentina no dia 6 de novembro, às 21h30 (de Brasília). Vencedora da Eurocopa, a Espanha encara a vice-campeã, Portugal, às 18h30 (de Brasília), no mesmo local.

Os ganhadores dessas partidas estarão frente a frente na final, no dia 8 de novembro, às 17h30 (de Brasília). Antes, às 14h30 (de Brasília), haverá a disputa pelo terceiro lugar.

CORREIO
NO MUNDO

DIOGO BRANDAO/ PEXELS



Bloqueio de estudantes fecha um dos principais museus do mundo

Louvre fecha e cidades da França tem toque de recolher por protestos

Ao menos quatro cidades do norte da França decretaram toque de recolher até esta terça-feira (20), enquanto bairros de Paris tiveram a circulação de pessoas e as manifestações restringidas em meio à escalada da violência no país. Nesta segunda-feira (19), o Museu do Louvre também fechou as portas após um bloqueio organizado por estudantes. Na capital francesa, as restrições impedem a circulação de moradores entre 23h e 6h e a realização de manifestações entre 20h e 6h. Entre as áreas afetadas está a Praça da República, um dos principais pontos de concentração de protestos. Os protestos ganharam força no fim de semana, quando mais de 500 mil pessoas foram às ruas contra o aumento do custo de vida e a deterioração dos serviços públicos. As manifestações, que começaram há cerca de quatro semanas com reivindicações de estudantes do ensino médio por melhores condições de ensino, transformaram-se em um movimento nacional por mudanças.

Estado de emergência não está descartado

Sob pressão para restabelecer a ordem, o primeiro-ministro Sébastien Lecornu afirmou ter solicitado aos prefeitos a adoção de restrições noturnas. O premiê descartou, por enquanto, decretar estado de emergência, como defendeu Bruno Retailleau, líder do partido conservador Republicanos, mas não excluiu a possibilidade de recorrer à medida caso a situação se agrave. A União Europeia defendeu a proteção do direito às manifestações pacíficas, mas classificou como inaceitáveis os incêndios, saques e ataques registrados durante o fim de semana.

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



Onda de protestos já atinge diversas cidades da França

Falhas policiais e novas manifestações

O presidente Emmanuel Macron reconheceu falhas na condução policial das manifestações, determinou uma revisão das medidas de segurança e cobrou a adoção de novos procedimentos para conter barricadas e saques. Em pronunciamento à nação, condenou os atos de violência e afirmou que as autoridades locais poderão proibir manifestações quando considerarem necessário. O movimento dos Coletes Amarelos, por sua vez, anunciou uma nova rodada de protestos para o próximo sábado (24), denominada “Ato 2”.

Prejuízos para os comerciantes

Os prejuízos econômicos são expressivos. Mais de 2 mil lojas foram afetadas em todo o país, segundo Alain Di Crescenzo, presidente da Câmara de Comércio, que estima perdas de centenas de milhões de euros. Na capital, aproximadamente 400 estabelecimentos foram depredados. Já a Federação de Comércio e Varejo contabiliza quase 3 mil lojas atingidas.

Ultradireta busca votos

Após os tumultos na França, a Reunião Nacional (RN), partido de ultradireita, culpou o governo centrista e a esquerda e transformou a crise em oportunidade eleitoral. Seu líder, Jordan Bardella, atribuiu essa violência a décadas de leniência com o crime e enfraquecimento das forças de segurança, e pediu que eleitores apoiem a legenda na próxima eleição presidencial.

Líder pede ordem já

Ao visitar uma delegacia em Paris, Jordan Bardella declarou apoio aos policiais e disse que os franceses precisam fazer “as escolhas políticas certas” para restaurar a estabilidade. O líder da Reunião Nacional falou aos cidadãos chocados com vitrines destruídas e lojas incendiadas e afirmou que seu partido está preparado para restabelecer a ordem no país.

Le Pen lidera disputa

A seis meses da eleição presidencial francesa, Marine Le Pen aparece como favorita, e a Reunião Nacional tenta capitalizar a onda de violência. Analistas avaliam que as imagens de lojas destruídas e prédios atacados favorecem a legenda, que se apresenta como defensora da lei e da ordem. O impacto eleitoral dependerá da continuidade dos protestos.

De quem é a culpa?

O governo centrista responsabilizou o principal partido de ultraesquerda por incitar a violência, enquanto a legenda atribuiu os distúrbios à má gestão e à atuação truculenta da polícia. Após atos contra o custo de vida e por melhorias nas escolas, grupos mascarados atacaram lojas e prédios públicos, ofuscando as reivindicações iniciais.

Extrema-direita avança

A reação da Reunião Nacional aos tumultos acompanha a estratégia de partidos de extrema direita europeus, que se apresentam como resposta a crises sociais e políticas. Na Espanha, o Vox explorou a entrada de migrantes; na Alemanha, a AfD cresce ao canalizar preocupações sobre a identidade nacional. Na França, a crise reforçou o discurso de segurança da RN.

Déjà vu revolucionário

Especialistas afirmam que a Reunião Nacional retrata a França como dividida entre centros urbanos progressistas e um interior que considera ordeiro. A estratégia busca mobilizar sua base eleitoral e alimentar a percepção de declínio nacional. O país também enfrenta déficit orçamentário e impasse parlamentar, fatores que ampliam a preocupação com a crise política.



Presidente pode perder o controle do Congresso dos Estados Unidos

Aprovação de Trump cai a 31% a duas semanas das eleições

Partido Republicano pode perder o controle da Câmara e do Senado

Da Redação

A aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atingiu o menor patamar de seus mandatos, em meio à preocupação dos americanos com a alta dos preços da gasolina e à crescente disposição de eleitores de apoiar os democratas nas eleições para o Congresso, marcadas para 3 de novembro. Os dados são de uma pesquisa Reuters/Ipsos concluída nesta segunda-feira (19).

Segundo o levantamento, realizado ao longo de quatro dias, 31% dos americanos aprovam a atuação de Trump na Presidência, um ponto percentual a menos em relação à pesquisa feita duas semanas antes. O índice representa o nível mais baixo de popularidade do republicano em seus mandatos.

Na intenção de voto para o Congresso, os democratas ampliaram a vantagem sobre os republicanos. Questionados sobre em qual partido votariam caso as eleições fossem realizadas hoje, 47% dos eleitores registrados escolheram os democratas, enquanto 35% optaram pelos republicanos. A diferença de 12 pontos percentuais é a maior registrada neste ciclo eleitoral e fortalece as expectativas democratas

de conquistar o controle da Câmara dos Representantes e do Senado.

Uma pesquisa anterior da Reuters/Ipsos, realizada duas semanas antes, mostrava os democratas sete pontos à frente, com 44% das intenções de voto, contra 37% dos republicanos.

A ampliação da vantagem democrata está relacionada, em parte, à mudança de preferência entre as mulheres. Entre as eleitoras entrevistadas, 50% disseram que votariam em candidatos democratas, enquanto 32% escolheriam republicanos. Os homens também demonstraram preferência pelos democratas, embora por uma margem menor.

A perda de uma das duas Casas do Congresso representaria um obstáculo para Trump nos últimos dois anos de seu mandato, dificultando a aprovação de propostas e a implementação de sua agenda política.

A pesquisa foi realizada pela internet e ouviu 1.679 adultos americanos, dos quais 1.279 eram eleitores registrados. A margem de erro é de dois pontos percentuais para o conjunto dos entrevistados e de três pontos para os eleitores registrados.



Douglas Ruas anunciou a oficialização nesta segunda-feira

Douglas Ruas oficializa equipe de transição para novo governo do Rio

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL), oficializou a equipe responsável pela transição para o novo governo. A composição foi publicada no Diário Oficial do Poder Executivo nesta segunda-feira (19). O grupo será coordenado por Maria Gabriela Bessa e terá Bruno Bonetti, Anderson Monteze e Fábio Araujo. A missão será reunir e analisar informações da atual administração, mapear as principais demandas do Estado e preparar as bases para o início da próxima gestão, em janeiro. Ruas afirmou que o trabalho será conduzido com planejamento, transparência e responsabilidade, com foco na identificação de prioridades e na organização das medidas necessárias para o começo do mandato. Segundo o governador eleito, a equipe terá papel estratégico na preparação das decisões administrativas e na definição de ações voltadas à melhoria dos serviços públicos prestados à população fluminense.

Maricá incentiva acesso aos livros

A Prefeitura de Maricá distribuirá vale-livro de R\$ 300 durante a 11ª Festa Literária Internacional de Maricá (FLIM), de 30 de outubro a 8 de novembro, na Orla do Parque Nanci. O benefício será concedido por meio da moeda social Mumbuca, em cartão magnético destinado à compra de livros durante o evento. A iniciativa, promovida pela Companhia de Cultura e Turismo e pela Secretaria de Educação, busca democratizar o acesso à literatura, incentivar o hábito da leitura e ampliar o contato de estudantes e educadores com diferentes obras.



Benefício será destinado para a compra de livros

Vale-livro contempla rede de ensino

Professores, alunos e funcionários da Rede Pública Municipal de Ensino de Maricá terão direito ao vale-livro de R\$ 300 na FLIM 2026. Segundo informações, o benefício também contempla estudantes das redes públicas estadual e federal, professores da rede estadual, aposentados da Secretaria de Educação e participantes do Passaporte Universitário. O crédito será disponibilizado pela moeda social Mumbuca, permitindo que cada beneficiário escolha os títulos de sua preferência durante a festa literária.

FLIM homenageia Marilena Chauí

A 11ª Festa Literária Internacional de Maricá homenageará a filósofa, escritora e professora Marilena Chauí. De 30 de outubro a 8 de novembro, na Orla do Parque Nanci, a programação reunirá atrações como FLIMzinha, Arena do Estudante, Papo FLIM, Feira do Livro, Rádio FLIM e Palco Principal. O evento também terá atividades do Maricá Games e do Congresso da União Maricaense dos Estudantes, aproximando diferentes públicos da literatura.

Reforma Cultural

O LIDE Rio de Janeiro reuniu lideranças públicas e privadas nesta segunda-feira (19), no Hotel Fairmont, em Copacabana, para discutir os impactos da Reforma Tributária sobre o financiamento à cultura. O encontro abordou os desafios das leis de incentivo e a necessidade de preservar mecanismos de fomento a projetos culturais no país.

Alerta Tributário

A secretária estadual de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros, destacou a importância de mobilizar estados, produtores e patrocinadores para garantir a continuidade das leis de incentivo. Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, ela defende segurança jurídica e previsibilidade para os investimentos no setor.

Risco Fiscal

A advogada tributarista Daniela Galvão alertou, durante o encontro no Fairmont, para os efeitos da extinção do ICMS e do ISS sobre as leis de incentivo vinculadas a esses impostos. Segundo ela, ainda há espaço para diálogo e mobilização para evitar prejuízos ao financiamento cultural durante a transição para o novo sistema tributário.

Perdas Estaduais

O Rio de Janeiro pode perder cerca de R\$ 450 milhões anuais em investimentos culturais com a Reforma Tributária, considerando mecanismos estaduais e municipais de incentivo. Desse total, aproximadamente R\$ 300 milhões estão ligados ao ICMS e R\$ 150 milhões ao ISS, recursos que financiam projetos em diferentes áreas artísticas.

Economia Criativa

A economia criativa brasileira movimenta R\$ 387 bilhões, representa cerca de 3% do PIB nacional e reúne aproximadamente 6 milhões de trabalhadores, segundo dados do Itaú Cultural e do IBGE apresentados no encontro do LIDE Rio. No estado, empresas criativas geram R\$ 32,1 bilhões, equivalentes a 4,62% da riqueza fluminense.

Investimento Cultural

O Rio de Janeiro liderou os investimentos estaduais em cultura por leis de incentivo em 2025, com cerca de R\$ 270 milhões destinados a 159 projetos em 64 municípios. Nacionalmente, 19 estados aplicaram aproximadamente R\$ 1 bilhão. Danielle Barros articula propostas como a PEC da Cultura e do Esporte para preservar esses mecanismos.



Operação foi autorizada por Alexandre de Moraes

STF abre inquérito contra Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz

Segundo apurações da PF, ex-servidor do STJ ajudou repassando informações

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta segunda-feira (19), a Operação Linceu que apura suspeitas de violação de sigilo funcional por um funcionário comissionado do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que teria facilitado o acesso indevido de terceiro a informações de processos em tramitação na Corte. Trata-se do ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do tribunal Humberto Fontoura Pradera, que foi exonerado do cargo na última sexta-feira (16). Segundo as investigações dos agentes, o ex-funcionário antecipava o conteúdo de decisões do STJ ao advogado Willer Tomaz, amigo do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Pradera é investigado pelos crimes de violação de sigilo funcional, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, e peculato eletrônico (quando um funcionário altera, insere ou exclui dados em sistemas da Administração Pública para obter vantagem). As informações iniciais não identificaram o que o ex-servidor do STJ supostamente receberia em troca de repassar as informações privilegiadas a Tomaz.

A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no último domingo (18). Já circulava no Supremo desde 8 de outubro uma investigação que apura supostos crimes de evasão de divisas (a saída ilegal de dinheiro ou de ativos financeiros do Brasil para o exterior, sem a devida autorização legal) e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas (Bets). A PF investiga transações financeiras de R\$ 1,4 bilhão entre Willer e o site de apostas Blaze, operado no Brasil pela empresa Foggo Entertainment.

O caso começou a ser investigado pela Justiça Federal no Rio Grande do Sul que inicialmente mirava apenas no advogado. Ao quebrar os sigilos telemáticos de Tomaz, foram identificados no iCloud do advogado e-mails que apontavam Flávio Bolsonaro como usuário de uma conta bancária pertencente a uma empresa do advogado e amigo do candidato. Como Flávio tem foro por prerrogativa de função por ser um senador, o caso foi para o STF e Moraes foi sorteado relator do caso.

Amigos de longa data, Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz negam ter conta bancária compartilhada.

Lula afirma que entregará ao TSE autorização de quebra de seu sigilo

Ao SBT, candidato diz sobre maioria penal: “Temos que ter capacidade de mudar de opinião”

Por **Rudolfo Lago**

Na tarde desta segunda-feira (19), Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à reeleição como presidente da República, informou que irá entregar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) procuração autorizando a quebra e divulgação dos seus sigilos bancário, fiscal e telefônico. No debate na Band no domingo (18), Lula fez esse desafio ao seu adversário, Flávio Bolsonaro, do PL. Inicialmente, ele disse que assim faria se Flávio fizesse o mesmo. Mas resolveu antecipar-se e quebrar o seu.

Na entrevista que deu à noite ao SBT, Lula reafirmou a intenção. “Estou cansado de ouvir falar em corrupção de forma leviana”, disse o candidato à reeleição. “Então, fiz o desafio: você que é miliciano e já mentiu 43 vezes sobre Vercaro, abra o seu sigilo. Eu e minha família estamos preparando uma procuração. Vamos entregar”, afirmou.

MAIORIDADE PENAL

Na entrevista, Lula voltou a defender a redução da maioria penal para 16 anos no caso de crimes hediondos, conforme proposta que chegou a ser feita pelo senador Camilo



No Rio Grande do Sul, Lula disse que autorizará a quebra de seus sigilos

Santana (PT-CE) na discussão da PEC da Segurança.

“Nós seres humanos temos que ter a capacidade de mudar de opinião”, afirmou. “A extrema-direita queria colocar 14 anos. Eu pedi para meu líder para botar 16 anos. Se pode votar com 16 anos, precisa ter um comportamento adequado”.

DIREITA

Na entrevista ao SBT, Lula foi questionado se teria su-

bestimado a direita e a capacidade de Flávio Bolsonaro. “Ninguém subestima”, afirmou. “Eu sei o tamanho e o crescimento da direita no mundo e no Brasil”.

Mas novamente o presidente disse que achava que ia ganhar no primeiro turno. “Eu achei que ia ganhar no primeiro turno e não ganhei. Vamos ganhar no segundo turno”, afirmou. E disse que sua convicção vem das gran-

des manifestações que foram feitas nos últimos dias.

BOLSA FAMÍLIA

Lula falou ainda sobre o reajuste do Bolsa Família. Em entrevista à TV Globo, ele chegou a dizer que não sabia que o programa não tinha sido reajustado. Ao SBT, corrigiu a resposta. Segundo ele, foi informado pela equipe econômica que havia um espaço fiscal. “Quando apareceu um espaço fiscal,

fizemos”, disse. Lula afirmou que isso não irá provocar déficit fiscal nem deixar uma bomba fiscal para o próximo ano. “Tudo o que está sendo aprovado está previsto no orçamento”, disse. Ele afirmou que está entregando o país com superávit. “Peguei um país quebrado, com déficit de 2,8% e entregando com superávit de 0,8%. Não preciso aprender responsabilidade com a Faria Lima”.

ESCALA 6X1

Lula comentou o aumento da direita no Congresso, que conseguiu aumentar suas bancadas tanto na Câmara quanto no Senado. E, antes da aprovação do fim da escala de trabalho 6x1, chegou a ser apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, uma outra PEC para negociação livre entre trabalhador e empregado.

Questionado se isso poderia produzir uma mudança na PEC que pôs fim à escala de trabalho 6x1, ele afirmou. “Pode. Mas duvido que tirem, porque não é uma coisa do Lula. É uma conquista do povo brasileiro”.

Na quarta-feira (21), será a vez da sabatina de Flávio Bolsonaro ao SBT.

PEC da Segurança fica entre as urnas e o impasse

Por **Beatriz Matos**

A tentativa do governo de transformar a PEC da Segurança Pública em uma entrega política antes do segundo turno terminou em um impasse que deve atravessar as eleições. Segundo apuração do Correio da Manhã, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não deverá convocar sessão nesta semana, pela proximidade do pleito de domingo (25) e pelo impasse sobre maioria penal.

Para Emmanuel Nunes, cientista político e professor de Relações Internacionais do Ibmec-SP, há mais que o calendário eleitoral. “A decisão de Alcolumbre pode ser interpretada como uma tentativa de preservar as condições de negociação. A PEC da Segurança Pública passou por um amplo processo de discussão no Congresso, enquanto a proposta de redução

da maioria penal, apesar de sua importância, ainda não foi objeto de um debate equivalente no contexto atual.”

O impasse que levou Alcolumbre a retirar a PEC da pauta na semana passada permanece como principal obstáculo à retomada das negociações após o segundo turno. A reorganização das forças de segurança continua condicionada à disputa sobre a responsabilização criminal de adolescentes, tema que divide governo e oposição e ameaça prolongar a tramitação da proposta.

A oposição insiste na emenda que reduz a maioria penal a 14 anos em crimes hediondos e a 16 nos demais casos. Se aprovada, a alteração obrigaria o retorno da PEC à Câmara, onde poderia voltar a ser discutida em 2027, sob nova composição parlamentar. O governo, por sua vez, terá de administrar as



Alcolumbre resolveu deixar PEC da Segurança para depois

próprias divergências. O líder do PT no Senado, Camilo Santana (CE), apresentou uma alternativa para reduzir a maioria penal a 16 anos exclusivamente em crimes hediondos, mas encontrou resistência no partido. Teresa Leitão (PT-PE) classificou a ofensiva da direita como “chantagem”. Lula também passou a defender a redução, embora sustente que a discussão deve ocorrer separadamente da PEC da Segurança.

O especialista Emmanuel Nunes vê na iniciativa de Camilo uma divergência mais profunda que uma disputa partidária. “O problema não é a existência dessas divergências, que são legítimas, mas a tentativa de incorporar uma mudança dessa magnitude a uma proposta que possui objetivos institucionais distintos, sem uma discussão suficientemente aprofundada.”



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Vice de Flávio pede ao STF investigação de Erika Hilton por fake news eleitoral

■ O deputado federal Alfredo Gaspar (PL), candidato a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro (PL), pediu ao STF a abertura de uma investigação contra a deputada Erika Hilton (PSOL) por suposta divulgação de fake news eleitoral. Na ação apresentada nesta segunda-feira (19/10), Gaspar também solicita que a parlamentar seja proibida de publicar novas acusações de estupro contra ele até o encerramento do segundo turno das eleições.

■ O pedido foi motivado por uma publicação de Hilton no X, no domingo (18/10), em que a deputada questionou se a proposta de Flávio Bolsonaro de criar um cadastro nacional de pedófilos e instituir a castração química de estupradores incluiria o próprio candidato a vice-presidente, alvo de uma acusação de estupro de vulnerável.

■ A defesa de Gaspar argumenta que a parlamentar omitiu o fato de que a acusação havia sido arquivada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, em 6 de outubro, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), por falta de elementos mínimos que justificassem a abertura de investigação.

■ Os advogados sustentam que Erika Hilton divulgou informações sabida-



Gaspar solicita que a Erika Hilton seja proibida de publicar acusações de estupro

mente inverídicas durante a campanha eleitoral, conduta prevista como crime no artigo 323 do Código Eleitoral. Os advogados afirmam que Gaspar jamais foi investigado, denunciado ou condenado por qualquer crime sexual.

■ "Não se trata, portanto, de crítica política à proposta, que seria legítima, mas de imputação inverídica de crime hediondo convertida em material de campanha", afirma a defesa na ação.

■ Além da abertura de inquérito, Gaspar pede que o STF determine a exclu-

são da publicação em até 24 horas, sob pena de multa diária. Solicita ainda que Erika Hilton seja impedida de divulgar, compartilhar ou republicar conteúdos que afirmem ou sugiram que ele praticou ou é acusado de crimes sexuais até as 23h59 do dia 25 de outubro, data do segundo turno.

■ A defesa também requer que o X preserve os dados da publicação, incluindo informações sobre visualizações, compartilhamentos e eventual impulsionamento, além da realização de depoimentos para apurar os fatos.

Moraes manda devolver celulares e computadores apreendidos de ex-ministro de Bolsonaro

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) determinou a devolução de celulares, computadores, pen drives e HDs apreendidos pela Polícia Federal com o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil do governo Jair Bolsonaro. Na decisão, o magistrado estabeleceu prazo de 30 dias para a retirada dos equipamentos e autorizou a destruição dos itens caso não sejam recolhidos.

■ Braga Netto foi condenado a 26 anos de prisão na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A defesa solicitou a restituição dos pertences sob o argumento de que não havia justificativa para a manutenção das apreensões, diante do longo período transcorrido.

■ A Polícia Federal informou ao STF que os equipamentos já haviam sido periciados e que os dados extraídos

foram analisados pela equipe de investigação. Em relação a um dos celulares, os peritos não conseguiram acessar as informações na primeira tentativa, mas obtiveram sucesso em uma segunda análise.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favoravelmente à devolução dos bens, incluindo o passaporte do general. Moraes, entretanto, negou a restituição do documento por considerar a medida incompatível com o cumprimento da pena em regime fechado.

■ Entre os equipamentos que deverão ser devolvidos estão um celular da Apple, cinco pen drives, quatro HDs externos e um computador iMac. Um dos dispositivos de armazenamento tinha a inscrição "Gen Braga Neto", enquanto outros estavam identificados como "Mac Book", "Imac" e "Palestras".



Jair Bolsonaro e o general Braga Netto

■ O ministro também determinou que a Polícia Federal esclareça, no prazo de cinco dias, se ainda há interesse em manter apreendido outro aparelho, um iPhone 8 encontrado no quarto de Braga Netto.

■ O general está preso desde 14 de dezembro de 2024. Segundo a decisão, ele havia cumprido 679 dias de pena até 16 de outubro de 2026.

DIVULGAÇÃO/BYD



Trabalhadores da fábrica da BYD (BA)

Montadora chinesa cede carros blindados de graça à Presidência

■ A montadora chinesa BYD firmou um contrato com a Polícia Federal (PF) para emprestar gratuitamente carros blindados destinados ao transporte de autoridades da cúpula dos três Poderes. O acordo contempla demandas de deslocamento de integrantes da Presidência da República, ministérios, Legislativo, Judiciário e Ministério Público.

■ O contrato foi assinado em 23 de setembro de 2025 e tem validade de dois anos, até setembro de 2027. A contratação foi realizada por meio de comodato, modalidade que permite o empréstimo gratuito de bens. Embora o valor registrado seja de R\$ 0,01, o acordo prevê a cessão dos veículos sem cobrança pelo empréstimo.

■ Segundo o objeto contratual, os carros blindados serão utilizados pela Polícia Federal para atender às demandas de deslocamento de autoridades da Presidência da República, dos ministérios e dos órgãos da cúpula dos Poderes Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público.

■ O contrato não identifica nominalmente as autoridades que poderão utilizar os veículos. Também não informa, nos dados públicos apresentados, a quantidade de automóveis cedidos pela montadora chinesa.

■ A contratação está vinculada ao processo nº 08211.003732/2023-82, realizado por inexigibilidade de licitação, modalidade prevista na legislação quando há inviabilidade de competição



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

“BASTARDOS INGLÓRIOS”

O eleitor do Rio merece respeito! Está na hora de dar um sonoro BASTA às interferências da ala lulista do STF nos destinos do estado

Por **Cláudio Magnavita***

■ Até quando a sociedade civil e o próprio eleitor vai tolerar as múltiplas interferências de parte de um corroído Supremo Tribunal Federal (STF) nos destinos do estado do Rio de Janeiro, uma das mais importantes unidades federativas do país, não só por abrigar a antiga capital e o centro de poder, mas pela sua força econômica e o tamanho do colégio eleitoral, o terceiro do Brasil? Está na hora de dar um sonoro basta aos abusos contra o estado de direito e respeito à Constituição.

■ Um Presidente da República não pode, e nunca deveria, manipular seus ministros marionetes para atender interesses eleitoreiros. As linhas que movem as decisões dos hoje ministros do STF Flávio Dino (um ex-ministro da Justiça de Lula) e Cristiano Zanin (seu advogado e afilhado) já não são invisíveis. Elas estão novamente se movimentando em uma despudorada malandragem lulista, a mesma que fez seu sucesso na vida sindical, que mistura argúcia e oportunismo, sempre para beneficiar seus ganhos ambiciosos.

■ No caso do Rio existe uma confluência da malandragem lulista e uma turma de derrotados pela soberba e pela utilização de qualquer recurso para concretizar uma tomada palaciana.

■ Neste caso, a melhor definição é o termo: “Bastardos Inglórios”, consagrado no cinema por Quentin Tarantino, para descrever um grupo que age fora das regras convencionais com métodos agressivos e pragmáticos, reflete bem a percepção de forte oportunismo e casuismo político apontada pela oposição e por críticos do PSD. Só que diferente do filme, não há ingredientes de heroísmo neste caso, só uma turma que não estabeleceu limites para uma vitória a qualquer custo, mesmo desprovida de glória. Para a oposição e analistas políticos alinhados a essa visão crítica, a analogia se aplica devido à rapidez com que as convicções jurídicas foram deixadas de lado em nome do pragmatismo eleitoral.

■ O partido iniciou o pleito pedindo para anular os votos de Garotinho (para tirá-lo do jogo) e terminou o pleito lutando para validar esses mesmos votos (apenas para inflar a base de cálculo e salvar a própria



O TSE precisa reafirmar sua soberania sobre temas eleitorais e parar de ser humilhado por parte do STF

pele). O uso do “tapetão” judicial resulta na mudança drástica de postura na semana da apuração e é vista como uma estratégia desprovida de coerência ideológica, focada puramente em moldar as regras do jogo conforme o resultado das urnas.

■ Por outro lado, sob a ótica dos defensores do PSD e de aliados de Eduardo Paes, a conduta não é vista como falta de escrúpulos, mas sim como estratégia e legítima defesa política. Para esse grupo, o partido reagiu a uma suposta manobra de bastidores dos adversários, que teriam articulado a desistência de recursos para encerrar a eleição de forma artificial no primeiro turno. Neste caso, eles sofrem de uma conveniente amnésia sobre seus próprios atos.

■ A busca pelas vias judiciais (tanto no STF, com Zanin, quanto no TSE) é tratada como o uso legítimo das ferramentas que a lei oferece para garantir que um estado com mais de 10 milhões de eleitores não defina seu governante sem a realização de um segundo turno.

■ Só que o STF ficou amarrado a uma Reclamação Constitucional (Rcl 92.644) do PSD que defendia que a escolha do governante interino deveria ocorrer obrigatoriamente por eleições diretas (voto popular), e não por via indireta da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ). Um processo que foi o estopim da primeira grande briga pública dos 10 ministros do STF. Um racha na corte com a paralisação do julgamento com o placar de 4 x 1. O primeiro grande confronto entre uma decisão do TSE que contrariava o dono do teatro de marionetes.

■ Foi a primeira vitória dos “Bastardos Inglórios” e o primeiro caso no qual o feitiço vira contra o feiticeiro. Esqueceram os eleitores e a derrota no primeiro turno foi matemática.

■ Matemática também é a contagem do calendário. O processo ficou suspenso com o pedido de vista de Flávio Dino por 82 dias (de 9 de abril a 30 de junho). Desde a devolução até a data de fechamento editorial desta edição (19 de outubro de 2026), já se passaram 111 dias sem que a ação fosse pautada ou julgada.

■ Essa demora na marcação do julgamento final fez com que o Rio de Janeiro passasse todo o período eleitoral sob o comando interino do desembargador Ricardo Couto, sem que o STF definisse em definitivo se a regra para o mandato-tampão daquele período deveria ter sido direta ou indireta. Essa indefinição acabou sendo atropelada pelas eleições regulares de outubro, cujo desfecho em primeiro turno (favorável a Douglas Ruas) agora também é questionado no gabinete de Zanin.

■ O presidente do STF, ministro Edson Fachin, chegou a incluir o processo em pauta para o dia 19 de agosto de 2026, mas decidiu retirá-lo de última hora devido a pressões de bastidores, “embaraços” institucionais e priorização de outros temas.

■ O adiamento de última hora foi amplamente costurado por uma ala de ministros do Supremo. Esse grupo avaliou que reabrir o julgamento às vésperas das eleições regulares de outubro geraria um grave embaraço institucional. Como o calendário eleitoral já estava avançado e as convenções partidárias sacramentadas, apli-

car o resultado do julgamento (que caminhava para validar eleições indiretas por 4 a 1) causaria um tumulto político desnecessário e inviabilizaria qualquer transição prática.

■ Havia um consenso velado no tribunal de que não havia urgência real para mexer no tabuleiro político fluminense. A permanência provisória do desembargador Ricardo Couto à frente do Palácio Guanabara agradava e pacificava as forças políticas locais. Deixar o processo avançar sem uma conclusão definitiva permitiu que o estado seguisse estável até que o eleitorado decidisse o novo governador nas urnas regulares em outubro.

■ Essa decisão de Fachin de postergar o debate acabou esvaziando a discussão sobre o mandato-tampão daquele período. Contudo, a falta de uma definição final do plenário abriu margem para que os desdobramentos da votação de outubro (a contestação do PSD sobre o segundo turno) voltassem agora para assombrar o tribunal na relatoria de Zanin.

■ Se, em agosto, a prioridade do STF era evitar um “tumulto institucional” e deixar que o eleitor decidisse em outubro, interferir agora na apuração final para forçar um segundo turno seria desrespeitar a própria soberania popular que a Corte alegou querer proteger.

■ O “limbo jurídico” serviu apenas para aguardar um desfecho político conveniente, mudando as regras do jogo conforme o interesse dos autores da ação. Neste caso, o eleitor fez sua opção e resolveu contrapor a turma do “Bastardos Inglórios”. O que o PSD está promovendo é a vitória a qualquer custo, com o uso dos marionetes lulistas, sem Glória, sem pudor e sem respeito ao eleitor.

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou uma eleição impecável. A ex-presidente, ministra Cármen Lúcia, restaurou a dignidade da corte e teve a continuidade agora na presidência de Kassio Nunes Marques. Esta é a oportunidade da corte eleitoral reafirmar a sua soberania sobre a sua missão eleitoral e rechaçar os ataques que colocam em dúvida as suas decisões, especialmente no caso do Rio de Janeiro.

* Claudio Magnavita é diretor de redação do Correio da Manhã

A CADA 72 SEGUNDOS, UMA PESSOA MORRE POR DOENÇA CARDIOVASCULAR NO BRASIL

Da Agência Brasil

Acada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil. Até o dia 16 de outubro, o número acumulado de óbitos em 2026 chegava a 318.945, segundo o Cardiômetro, ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia que passa a integrar o novo Hub de Doenças Cardiovasculares, plataforma lançada pela entidade em parceria com a World Heart Federation. Os dados mostram uma média de 1.194 mortes por dia, ou cerca de 50 óbitos por hora.

O Hub utiliza dados de mortalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde do Brasil, e estimativas epidemiológicas do Global Burden of Disease (GBD) 2023. Para o cálculo das taxas de mortalidade com dados do SIM, são utilizadas estimativas populacionais disponibilizadas pelo DataSUS, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a SBC, entre os dados disponíveis no novo Hub estão as séries históricas de mortalidade observadas entre 2000 e 2024, assim como projeções para os próximos anos. De acordo com as estimativas, se mantida a tendência registrada nas últimas duas décadas, o Brasil teria um aumento de 10,8% nas mortes por doenças cardiovasculares até 2030, passando de 417.550 em 2024 para 462.573 em 2030.

O cardiologista Antonio Luiz Pinho Ribeiro, coordenador da plataforma, ressalta que as projeções representam cenários prováveis caso as tendências observadas nas últimas duas décadas se mantenham.

— A previsão não determina exatamente qual será o patamar em 2030, principalmente se houver mudanças significativas na prevalência de fatores de risco, na amplia-

Dados de uma ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia mostram uma média de 1.194 mortes por dia, ou cerca de 50 óbitos por hora



FREEPIK

ção do acesso ao diagnóstico e ao tratamento e na implantação de políticas públicas de prevenção — diz o médico.

Os dados reforçam a importância de intervenções capazes de alterar essa trajetória, como o controle da hipertensão e do diabetes, a redução do tabagismo, o combate à obesidade e ao sedentarismo e o atendimento rápido de casos de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Ribeiro destaca que esforços nessas áreas resultaram na queda drástica da taxa de óbitos nos últimos 20 anos. Em 2024, a taxa de mortalidade era de 195 óbitos a cada 100 mil habitantes, uma redução de 36% com relação aos anos 2000, em que a taxa era de 306,4 óbitos por 100 mil.

A plataforma também permite visualizar diferenças entre os estados brasileiros. Nos dados apresentados pelo Hub, o estado de Alagoas registra a maior taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares, com 245,5 óbitos por 100 mil habitantes. Na sequência aparecem o Amapá, com 225,1 óbitos por 100 mil habitantes, e Mato Grosso do Sul, com 220,4.

PLATAFORMA

Apresentado no dia de abertura do 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado no Rio de Janeiro em conjunto com o Congresso Mundial de Cardiologia, o novo Hub reúne dados epidemiológicos sobre as principais doenças cardiovasculares no Brasil em um ambiente único. A plataforma permite consultar números absolutos, taxas, séries históricas oficiais e estimativas comparáveis internacionalmente, além de visualizar indicadores por estado, sexo e faixa etária.

A iniciativa busca facilitar o acesso e a interpretação de informações sobre saúde cardiovascular. A ferramenta oferece recursos de visualização, comparação e exportação que permitem explorar os indicadores e produzir conteúdos baseados em evidências.

Pesquisa estima que Brasil terá um aumento de quase 11% nas mortes por doenças cardiovasculares até 2030

Marcolino pede investigação sobre alcance de Pavanato nas redes sociais em 2026

Representação solicita dados da Meta para apurar possível favorecimento digital à candidatura de Pavanato

DIVULGAÇÃO/ALESP E DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SÃO PAULO



Luiz Claudio Marcolino(PT) pede apuração sobre a distribuição de conteúdos eleitorais de Lucas Pavanato(PL) nas plataformas digitais da Meta.

Da Redação

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) protocolou uma representação na Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo para pedir a apuração de possíveis irregularidades na distribuição de conteúdos digitais relacionados à candidatura de Lucas Pavanato a deputado federal nas eleições de 2026. O pedido envolve publicações no Instagram e no Facebook, plataformas administradas pela Meta.

A iniciativa busca esclarecer se conteúdos da campanha

receberam recomendações em desacordo com as regras eleitorais. O documento não comprova favorecimento, mas pede dados técnicos para identificar a origem das visualizações e avaliar se houve alguma vantagem indevida.

A peça foi elaborada pelos advogados Fabiano Silva dos Santos e Pedro Alem Santinho. Entre as diligências estão a preservação de registros da Meta e a análise de métricas de distribuição, coautorias, anúncios, eventuais falhas nos sistemas e restrições aplicadas a conteúdos eleito-

rais. O objetivo é distinguir acessos diretos, compartilhamentos espontâneos, impulsionamento contratado e recomendações automatizadas.

Também solicita ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) a confirmação dos perfis declarados pela candidatura e das datas em que essas informações foram comunicadas às plataformas.

VÍDEO COM FLÁVIO BOLSONARO

Um dos conteúdos citados é um vídeo em que Pavanato aparece ao lado de Flávio Bolsonaro dentro de um automóvel.

Segundo relatório público do Instituto Democracia em Xequê, a publicação havia registrado 19 milhões de visualizações em levantamento indicado em 24 de agosto de 2026.

Marcolino pede que a Meta confirme os responsáveis pela publicação e forneça informações sobre sua circulação. A representação ressalta que o número de visualizações, mesmo elevado, não demonstra por si só qualquer irregularidade. Para verificar eventual descumprimento das normas, seria necessário identificar como o material

foi entregue aos usuários.

META RECONHECEU FALHAS

O questionamento ocorre em meio a discussões sobre o funcionamento das ferramentas da Meta durante a campanha. Conforme reportagem publicada pela Exame, a empresa reconheceu falha em um recurso de inteligência artificial que permitiu gerar propaganda relacionada a Flávio Bolsonaro enquanto bloqueava determinadas solicitações sobre Lula. A companhia afirmou que o comportamento variava conforme os comandos e corrigiu o problema.

RECURSOS E INVESTIGAÇÃO

A representação também pede informações para apurar eventual emprego de recursos públicos na produção ou divulgação de conteúdos eleitorais, além de avaliar a dimensão econômica de vantagens de distribuição.

Caso surjam elementos suficientes, o deputado solicita que o MPE avalie o ajuizamento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) ou outras providências cabíveis. Eventuais sanções dependerão de comprovação e do respeito ao contraditório e à ampla defesa.

OUTRO LADO

O Correio da Manhã entrou em contato com a assessoria de Lucas Pavanato(PL) para posicionamento sobre a representação e aguarda resposta.

Polícia de SP inicia devolução de celulares recuperados

GOVERNO DE SP

Da Redação

As polícias de São Paulo e o Ministério Público estadual iniciaram, nesta segunda-feira (19), a devolução de celulares roubados ou furtados recuperados durante a Operação Frank Mobile, realizada em setembro. A entrega começou às 14h, na sede do Ministério Público, na Rua Riachuelo, no centro da capital, após a identificação dos proprietários.

A operação teve como alvo a cadeia de receptação e comercialização ilegal de aparelhos. Foram cumpridos 84 mandados de busca e apreensão e sete de prisão, além de prisões em flagrante. Mais de 1,7 mil agentes participaram da ação, que resultou na apreensão de tone-

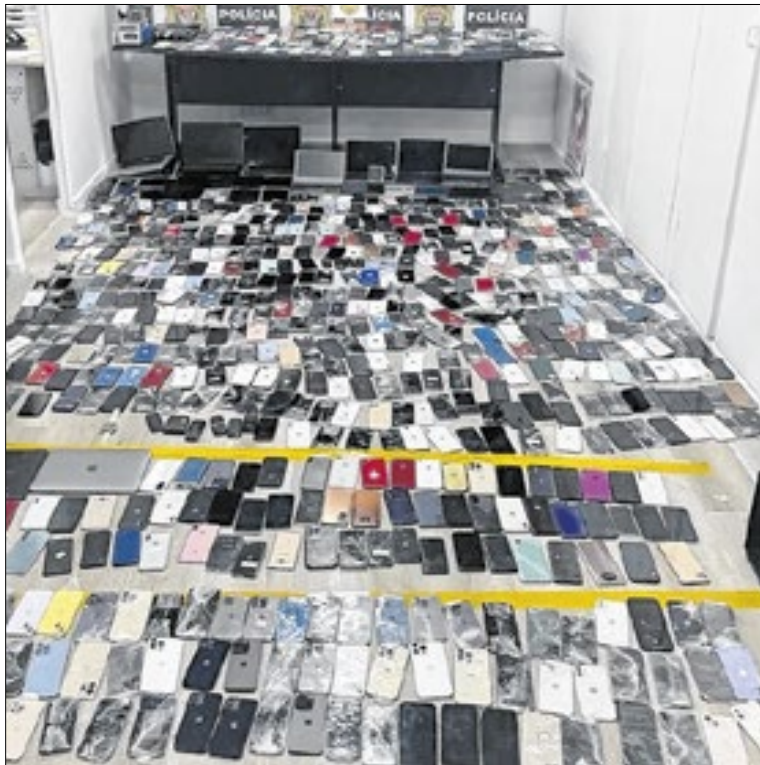
ladas de celulares sem comprovação de origem.

As investigações foram conduzidas durante dois anos pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em conjunto com a inteligência da Secretaria da Segurança Pública (SSP). O trabalho identificou atividades de receptação, desbloqueio, desmontagem e revenda dos equipamentos.

APARELHOS RECUPERADOS

Segundo a SSP, o programa SP Mobile recuperou 38.028 celulares com registro criminal entre junho de 2025 e setembro de 2026. Desse total, 11.445 foram devolvidos aos proprietários, equivalente a 30,1%.

Os números mostram que



Cellulares recuperados em operação policial no estado de SP.

26.583 aparelhos, ou 69,9% dos recuperados, ainda não haviam sido devolvidos até a data do levantamento. O governo estadual não detalhou os motivos dessa diferença.

A identificação dos equipamentos ocorre por meio do cruzamento de boletins de ocorrência com informações das linhas telefônicas em uso. Quando um celular roubado ou furtado é localizado com outra pessoa, a Polícia Civil pode solicitar esclarecimentos sobre a compra do aparelho. Havendo indícios de receptação, a investigação é aprofundada.

Em setembro, uma etapa anterior resultou na devolução de 268 celulares. A SSP não informou quantos aparelhos foram entregues na segunda(19).

Cate tem mais de 4.500 vagas de emprego na capital

Inscrições para vagas gerais vão até quarta; há postos sem experiência

Da Redação

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Prefeitura de São Paulo, oferece mais de 4.500 vagas de emprego nesta semana. As remunerações vão de R\$ 800, para estágio, a R\$ 5.564, para inspetor de qualidade. Há oportunidades em diferentes regiões da capital, com exigências variadas de escolaridade e opções para candidatos sem experiência.

As inscrições para as vagas gerais podem ser feitas pelo site cate.prefeitura.sp.gov.br até as 18h de quarta-feira (21). Os interessados também podem procurar uma das 46 unidades fixas e móveis do serviço. Os requisitos de formação e experiência dependem da função escolhida.

A área de limpeza concentra mais de 630 vagas para auxiliares, com salários de até R\$ 2.542. Os postos estão distribuídos por diversas regiões, sobretudo na zona sul,

em bairros como Itaim Bibi, Brooklin e Santo Amaro. A escolaridade exigida varia do ensino fundamental ao médio completo.

No atendimento, são mais de 500 oportunidades, com remunerações entre R\$ 800, para estágio, e R\$ 2.500. A maior concentração está na zona leste, mas também há postos em locais como Pinheiros, Santo Amaro e Santa Cruz. A exigência de escolaridade parte do ensino fundamental. Se não tiver experiência, receberá treinamento.

O setor de gastronomia tem mais de 70 vagas abertas, incluindo funções de auxiliar de cozinha, auxiliar nos serviços de alimentação, pizzaiolo e cozinheiro. Os salários oferecidos partem de R\$ 1.491, para jovem aprendiz, e chegam a R\$ 3.500. Há postos para pessoas com ou sem experiência e escolaridade entre o fundamental incompleto e o médio completo.

Essas oportunidades estão



Na sexta-feira (23), o Cate realizará o Contrata SP voltado para empregos na construção civil, com mais de 200 vagas.

em bairros como Morumbi, Jabaquara, Guaianases, Vila Olímpia, Jardim Modelo e Brooklin. Na logística, há mais de 200 vagas para trabalhar no Jaraguá e em Osasco, com salário de R\$ 2.068. Para concorrer, é necessário ter ensino fundamental, que pode estar em andamento.

Também foram anunciadas mais de 80 vagas para leituristas, com salários de até R\$ 2.250. O trabalho é externo e pode ser realizado com ou sem motocicleta. Os candidatos devem ter ensino fundamental completo. Para os postos com deslocamento em moto, é exigida carteira de habilitação na categoria A.

A programação desta segunda-feira (19) incluiu uma

seleção para 400 vagas em uma rede de supermercados, marcada para as 9h no Cate Central, na Rua Álvares Penteado, 203, no Centro Histórico. A oferta abrangeu cargos de caixa, reposição, limpeza, cozinha, logística, açougue e atendimento, entre outros.

Para jovem aprendiz, a idade exigida era superior a 16 anos; para os demais cargos, a mínima era de 18 anos. A escolaridade partia do fundamental completo, conforme a atividade. Os salários iam de R\$ 1.142 a R\$ 2.100. Para contratação imediata, a relação de documentos incluía RG, CPF ou CNH, carteira de trabalho física ou digital, vacinação, histórico escolar, certidão de nascimento ou ca-

samento, PIS e currículo.

Na sexta-feira (23), o Cate realizará o Contrata SP voltado à construção civil, com mais de 200 vagas. Há postos para carpinteiro, montador de estrutura metálica, ajudante, pedreiro e eletricitista. As inscrições seguem até quinta-feira (22), pelo Portal Cate. Os participantes devem levar documentos pessoais e currículo atualizado.

Quem precisar poderá receber apoio dos atendentes para elaborar o documento. O mutirão terá seleção exclusiva para atividades do setor, em uma data diferente da prevista para o encerramento das inscrições gerais desta semana. O cadastro para as vagas é feito pela internet.

Parelheiros terá curso gratuito sobre cicloturismo

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para uma formação gratuita sobre cicloturismo, turismo regenerativo e geração de renda em Parelheiros, na zona sul. Serão 20 vagas para a atividade, marcada para 4 de novembro, das 8h às 12h, na Teia Parelheiros. O prazo de inscrição termina em 29 de outubro, por formulário on-line.

A capacitação é organizada pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo em parceria com o Instituto Aromeiazero. Podem participar moradores, trabalhadores, empreendedores, prestadores de serviços e interessados em desenvolver atividades econômicas na região, além de integrantes e parceiros da

Trilha Interparques.

A programação prevê conceitos de cicloturismo e turismo regenerativo, levantamento de serviços disponíveis no território e identificação de oportunidades de negócios em percursos de longa distância na região. Os participantes também vão discutir propostas coletivas para gerar renda a partir das características e atividades locais da Zona Sul de SP.

O encontro será conduzido por Therbio Felipe, mestre em Integração Contemporânea da América Latina e profissional das áreas de turismo, mobilidade urbana, economia criativa e educação ambiental. Ele trabalhou durante 15 anos como editor executivo da Revista Bicicleta e atua como escritor, palestrante e consultor do tema.



Projeto reúne ações de mapeamento do território e organização da trilha

A formação está relacionada à estruturação da Trilha Interparques, percurso de cerca de 182 quilômetros que passa por Parelheiros, Marilac e Ilha do Bororé. A rota integra o Polo de Ecoturismo

de São Paulo e conecta áreas de Mata Atlântica no extremo sul da capital, com trechos que podem ser percorridos a pé ou de bicicleta.

O trajeto inclui áreas de proteção ambiental, parques

naturais municipais e outras unidades de conservação. Entre elas estão as APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia e o Parque Estadual da Serra do Mar, no Núcleo Curucutu. Também há alguns mirantes e vários pontos com vista para a Represa Billings.

Nesta etapa, o projeto reúne ações de mapeamento do território, articulação com moradores e empreendedores e organização da gestão da trilha. A iniciativa conta com recursos de emenda parlamentar, parceria com a secretaria e execução do Instituto Aromeiazero.

LOCALIZAÇÃO

A Teia Parelheiros fica na Estrada da Colônia Mário Reimberg Christe, 2500. A participação nesta formação será totalmente gratuita.



GOVERNO DE SP

As casas tem capacidade de 45 vagas e atenderá ao público masculino.

Complexo de Casas Terapêuticas é inaugurado em Santo André

O Governo de São Paulo inaugurou um complexo de Casas Terapêuticas em Santo André, com capacidade para 45 homens em situação de rua. A unidade recebeu investimento de R\$ 200 mil para implantação e terá custeio anual de R\$ 2,6 milhões. Com a entrega, o estado passa a contar com 16 complexos em funcionamento. O acolhimento pode durar até dois anos e é dividido em quatro etapas: Acolher, Despertar, Transformar e Caminhar. O serviço oferece acompanhamento psicológico e social, atividades terapêuticas e culturais, além de incentivo à retomada dos estudos e à inserção no mercado de trabalho. O objetivo é promover autonomia, recuperação de vínculos e reinserção social. Após a conclusão das etapas, os participantes continuam recebendo acompanhamento da equipe técnica por pelo menos seis meses, para apoiar a manutenção dos avanços e prevenir recaídas.

Metrô rumo a Guarulhos tem início das obras

A expansão da Linha 2-Verde do Metrô até Guarulhos começou nesta sexta-feira (16), com as escavações da tuneladora Hebe Camargo, na Penha, zona leste de São Paulo. A obra prevê 5,8 km de túneis e estações em Ponte Grande e Vila Augusta. O prefeito Lucas Sanches acompanhou o início dos trabalhos ao lado do governador Tarcísio de Freitas. Após a conclusão, a linha terá 28,5 km e 27 estações, com capacidade para transportar 1,5 milhão de passageiros por dia.

JOÃO VALÉRIO / GOVERNO DO ESTADO



Prefeito de Guarulhos acompanha início das obras

Taboão aprova regras para professores temporários

A Câmara de Taboão da Serra aprovou dois projetos voltados à educação municipal. O PLC 015/2026, aprovado por unanimidade, atualiza salários e gratificações de profissionais de suporte pedagógico, com vigência prevista para fevereiro de 2027 e impacto anual de R\$ 3,48 milhões. Já o PLC 013/2026 altera regras para contratar professores e auxiliares temporários, priorizando aprovados em concursos. A proposta recebeu voto contrário da vereadora Professora Najara Costa. Os textos seguem para sanção do Executivo.

Arujá cria norma especial para estudantes com TEA

Arujá sancionou a Lei Municipal 3.873/2026, que estabelece diretrizes para promover a inclusão e o acolhimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas públicas e privadas. De autoria da vereadora Profª Cris (PSD), a norma prevê ações contra bullying, discriminação e exclusão, além de incentivar a acessibilidade, o respeito à neurodiversidade e o apoio às famílias.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo inaugurou uma base modular 24 horas da GCM. A unidade conta com câmeras de monitoramento em tempo real e estrutura de apoio aos agentes. O posto foi instalado na Rua Álvaro Alvim. Entre janeiro e agosto de 2026, os roubos de veículos caíram 36,7% no município, em comparação com o mesmo período de 2025.

Santo André

Santo André iniciou, nesta segunda (19), as obras de um corredor de ônibus de 4,6 km nas avenidas Giovanni Battista Pirelli e Santos Dumont. O projeto atenderá 42 linhas municipais, beneficiando cerca de 82 mil passageiros. Com investimento federal de R\$ 32,3 milhões, a estrutura prevê ciclovia, calçadas e melhorias na sinalização.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou mudanças nas regras de cotas para negros e pardos em concursos públicos municipais. O projeto altera a composição das comissões de heteroidentificação, além de exigir má-fé ou fraude para eliminar candidatos. A proposta modifica procedimentos de filmagem e avaliação das declarações.

Carapicuíba

O vereador Davson Santos (PSDB) solicitou à Prefeitura de Carapicuíba a implantação do Programa Escola da Inteligência nas instituições de ensino públicas e particulares. A iniciativa desenvolve habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole e resiliência, além de prevenir problemas como bullying e melhorar a convivência.

Itaquaquecetuba

A Câmara de Itaquaquecetuba aprovou o Refis 2026, que oferece descontos em multas e juros e parcelamento de dívidas municipais. O programa abrange débitos vencidos até 30 de setembro, com abatimentos de até 100% e pagamentos em até 72 parcelas. A adesão ocorrerá de 26 de outubro a 30 de dezembro. O projeto foi aprovado por unanimidade.

São Caetano

O vereador Welbe Macedo (PSB) propôs estudos para regulamentar o sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares nos cemitérios de São Caetano do Sul. A indicação considera a Lei Estadual que prevê o cumprimento de normas sanitárias, ambientais e administrativas. A proposta estabelece critérios para a prática no município.



Obras no cruzamento das avenidas Júlio e Amâncio Gaiolli foram finalizadas

Guarulhos conclui obras de drenagem no Água Chata

Intervenção incluiu tubos e bocas de lobo para melhorar o escoamento da água.

Da Redação

A Prefeitura de Guarulhos concluiu, na quarta-feira (14), obras de melhoria no sistema de captação de águas pluviais no encontro das avenidas Júlio Gaiolli e Amâncio Gaiolli, no bairro Água Chata. A intervenção foi realizada após a obstrução das estruturas por fios de empresas de telefonia e internet, que prejudicavam o escoamento da água durante períodos de chuva intensa.

Os trabalhos foram coordenados pela Secretaria de Administrações Regionais (SAR), por meio da Regional Pimentas e do Departamento de Manutenções Viárias e Drenagens (DMVD). A intervenção incluiu a instalação de novos tubos de ligação para ampliar a capacidade de captação das águas pluviais e a construção de duas novas bocas de lobo, destinadas a facilitar o direcionamento da água para o sistema de drenagem.

A conclusão dos serviços ocorreu em meio a relatos de alagamentos recentes na região do Água Chata, que registrou problemas em vias durante as chuvas dos dias anteriores. O cenário reforçou a necessidade de intervenções na infraestrutura de drenagem para melhorar o

escoamento da água e reduzir os impactos das precipitações sobre a circulação de veículos.

Segundo a Regional Pimentas, o sistema implantado apresentou resultado positivo durante a chuva forte que atingiu a cidade na quarta-feira, quando a captação funcionou adequadamente. Após a execução dos serviços, as equipes também realizaram a recomposição do pavimento das avenidas, etapa necessária para recuperar as condições de circulação no trecho.

A intervenção integra os serviços de manutenção da infraestrutura urbana realizados pela Secretaria de Administrações Regionais. A conservação dos dispositivos de drenagem é importante para permitir o direcionamento das águas pluviais e diminuir problemas provocados pelo acúmulo de água nas vias durante períodos de precipitação intensa.

Os moradores podem solicitar serviços das Administrações Regionais por meio do Fácil Digital ou agendar atendimento presencial. No Água Chata, os trabalhos ampliaram a capacidade de captação no cruzamento das duas avenidas e restabelecer o funcionamento das estruturas afetadas pela obstrução.

Vestibular da Unicamp registra a menor abstenção em 16 anos

Primeira fase da prova abordou temas como negacionismo e democracia

Da Redação

A primeira fase do Vestibular Unicamp 2027 foi realizada neste domingo (18), com 58.431 candidatos inscritos para disputar 2.523 vagas em 70 cursos de graduação. Segundo a Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest), a prova registrou a menor taxa de abstenção em 16 anos. De acordo com o diretor da Comvest, professor José Alves, 6,38% dos candidatos inscritos não compareceram. No ano passado, o índice havia sido de 6,45%.

Para o diretor, a realização do exame no período da manhã, pelo terceiro ano consecutivo, contribuiu para ampliar a participação dos candidatos. Ele também destacou a estratégia de aproximar os locais de aplicação dos estudantes, com a inclusão de novas cidades, como Paulínia e Vinhedo, na região de Campinas. “É uma maneira de fazer com que o vestibular chegue mais próximo de onde estão os estudantes, para que eles tenham que se locomover menos”, afirmou.

Paulínia, inclusive, registrou o menor índice de abstenção entre os locais de prova, com 4%. Em Vinhedo, onde o exame também foi aplicado pela primeira vez, a taxa foi de 6,7%. Já em Fortaleza (CE), a abstenção chegou



GOVERNO DE SP

As provas da segunda fase serão realizadas nos dias 29 e 30 de novembro

a 14%, o maior índice entre os locais de aplicação. Segundo Alves, o resultado pode ser explicado pela coincidência de datas com a primeira fase do vestibular da Universidade Estadual do Ceará. Apesar disso, cerca de 600 jovens fizeram a prova da Unicamp na capital cearense. Ao todo, a prova foi realizada em 33 cidades do estado de São Paulo e em outras seis capitais brasileiras.

A primeira fase teve 72 questões de múltipla escolha, distribuídas entre as diferentes áreas do conhecimento. Foram 12 questões de Língua Portuguesa e Literaturas de

Língua Portuguesa, 12 de Matemática, sete de História, sete de Geografia, três de Filosofia, três de Sociologia, sete de Física, sete de Química, sete de Biologia e sete de Inglês. Os candidatos tiveram até cinco horas para responder às questões, com permanência mínima de duas horas em sala. Na avaliação de Alves, a prova manteve a proposta de relacionar os conteúdos escolares a questões relevantes para a compreensão do mundo contemporâneo. Entre os temas abordados estavam negacionismo científico, democracia, ditadura, políticas indigenistas, questões ambientais e

usos da linguagem nas redes sociais. “Esse vestibular foi criado de uma maneira muito arrojada e instigante, para que pudéssemos ter os debates mais importantes para a ciência e para a sociedade e entender o mundo contemporâneo”, afirmou.

A prova também incluiu questões relacionadas às comemorações dos 40 anos do Vestibular Unicamp e dos 60 anos da Universidade. Uma delas abordou o logotipo da instituição a partir de aspectos da representação cartográfica da Cidade Universitária, em Barão Geraldo, Campinas.

Campinas reforça alerta contra intoxicações infantis em casa

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas, em parceria com o Gastrocentro da Unicamp e a Sociedade Brasileira de Endoscopia (Sobed), lançou a campanha Casa Segura, que se soma à iniciativa Fora Cáusticos. O foco é alertar famílias sobre os riscos de produtos químicos domésticos, pilhas e plantas tóxicas para crianças.

O tema ganhou destaque porque os acidentes com substâncias perigosas continuam ocorrendo com frequência no município. A proposta da campanha é ampliar a prevenção no dia a dia e orientar pais e responsáveis sobre como evitar situações que podem levar a intoxicações graves.

Desde 2020, Campinas registrou 954 casos de intoxicação acidental em crianças de até 12 anos. A maioria das vítimas tinha entre 1 e 4 anos, faixa etária em que a curiosidade e a mobilidade aumentam o risco de contato com produtos perigosos dentro de casa.

Entre as principais causas estão a ingestão acidental de medicamentos, responsável por 38,4% das ocorrências, e produtos de uso domiciliar, que somam 28,61%. Segundo os especialistas, muitos desses episódios poderiam ser evitados com medidas simples de proteção e armazenamento. De acordo com profissionais da área, a ingestão de substâncias cáusticas pode provocar queimaduras graves na boca, na língua, na garganta, no esôfago e no estômago. Em contato com a pele ou com os olhos, esses produtos podem causar lesões sérias, cicatrizes permanentes e até perda da visão.



DIVULGAÇÃO

Desde 2020, cidade registrou 954 casos de intoxicações em crianças

Câmara de Campinas aprova mudança na cobrança da outorga onerosa

Da Redação

A Câmara Municipal de Campinas aprovou em segundo turno o Projeto de Lei Complementar nº 42/2026, enviado pela Prefeitura, que atualiza a cobrança da outorga onerosa. O mecanismo é aplicado quando o proprietário ou empreendedor deseja construir acima do limite básico permitido pela legislação municipal.

A legislação mantém a isenção para empreendimentos de habitação de interesse social e para outras situações já previstas nas regras municipais. Além disso, haverá desconto de 50% para projetos que reu-



FIRMINO PITON/ARQUIVO PMC

Alteração da lei trata do parcelamento, da ocupação e do uso do solo

nam, simultaneamente, critérios como habitação de interesse social, unidades de até 60 metros quadrados, fruição pública e uso comercial no pavi-

mento com acesso para a rua.

Poderá haver abatimento de 10% para empreendimentos que reservarem pelo menos 20% da área do terreno

para fruição pública. Nos casos em que o valor da outorga ultrapassar 40 mil UFICs, o pagamento poderá ser parcelado, o que amplia as possibilidades de viabilização financeira dos projetos. Segundo a Prefeitura, a proposta foi construída com base em estudos técnicos e em discussões entre diferentes áreas da administração, além de audiências públicas com participação da sociedade. O projeto segue agora para sanção e publicação. Para empreendimentos que já estão em análise, mas ainda sem cobrança formalizada, será possível optar pela nova metodologia de cálculo em até 180 dias após a publicação da lei.

Bom Prato prevê até 600 refeições diárias em duas cidades da RMC

O atendimento está previsto para iniciar em 10/11 em Nova Odessa e Paulínia

Da Redação

A expansão do Bom Prato Móvel na Região Metropolitana de Campinas prevê até 600 almoços por dia em Nova Odessa e Paulínia, com refeições completas vendidas a R\$ 1. Cada cidade terá capacidade anunciada de 300 marmitas diárias, preparadas pela unidade do programa em Sumaré. O atendimento está previsto para começar em 10 de novembro nos dois municípios, mas os locais e os períodos de permanência serão diferentes.

Em Nova Odessa, o caminhão ficará inicialmente na Rua Goiânia, nº 150, no Jardim São Jorge. A distribuição começa às 11h, de segunda a sexta-feira, até o esgotamento da cota diária de 300 marmitas. A previsão é que a unidade permaneça no endereço até 12 de março de 2027. Depois, o serviço deverá ser transferido para outros bairros, escolhidos com base em indicadores de vulnerabilidade social e informações do Cadastro Único (CadÚnico).

O cardápio inclui arroz, feijão, proteína, guarnição, salada fresca e uma fruta de sobremesa. Segundo as informações divulgadas, não será necessário apresentar documento de identidade para comprar a refeição. O Bom Prato Móvel é uma modalidade do programa



Marmitas serão preparadas em Sumaré e transportadas em veículos adaptados para os pontos de distribuição

estadual que utiliza caminhões adaptados para levar alimentação subsidiada a regiões afastadas de restaurantes fixos e áreas com maior vulnerabilidade social.

Em Paulínia, a unidade deve começar em 10 de novembro, com 300 almoços por dia a R\$ 1. O primeiro ponto será a praça do Pronto Atendimento (PA) São José, no bairro São José. O caminhão deverá permanecer no local por três meses antes de seguir para outra região. O atendimento será aberto a moradores de toda a cidade.

A unidade de Sumaré será responsável pelo preparo das

refeições destinadas às duas cidades. Depois de prontas, as marmitas serão transportadas em veículos adaptados, com caixas térmicas do tipo hot box, que ajudam a conservar a temperatura dos alimentos. O processo terá acompanhamento nutricional e supervisão da qualidade, conforme as informações divulgadas.

A capacidade combinada anunciada é de até 600 almoços por dia, de segunda a sexta-feira. O volume corresponde à soma das cotas previstas para cada operação, não a refeições já distribuídas. Como os serviços ainda vão começar em novembro,

os números representam a capacidade planejada, e não um balanço de atendimento realizado.

O programa é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, com apoio das administrações municipais. A modalidade móvel permite deslocar o ponto de distribuição após um período definido, com a proposta de alcançar diferentes bairros. Em Nova Odessa, a permanência inicial está prevista até março de 2027; em Paulínia, a previsão divulgada é de três meses no São José. Os próximos endereços dependerão de definição pelas administrações responsáveis.

Americana apresenta ações na feira do empreendedor

Da Redação

Americana participa da Feira do Empreendedor 2026, iniciada nesta segunda-feira (19), no São Paulo Expo, na capital paulista, com um estande para divulgar ações municipais e condições oferecidas a empresas interessadas em se instalar na cidade. O evento segue até quinta-feira (22).

O espaço reúne instituições do setor empresarial, como o Ciesp, a Associação Comercial e Industrial de Americana (ACIA), o Sebrae e o Sinditec. As entidades apresentam serviços e iniciativas desenvolvidas em parceria com o poder público.

A participação ocorre após o município conquistar, em março, a etapa paulista da 13ª edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Simplificação. A premiação garantiu à cidade um espaço de exposição na feira e reconhece iniciativas de governos municipais voltadas à melhoria do ambiente de negócios, ao incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento territorial.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, o estande permite que as entidades apresentem seus serviços e o trabalho conjunto com a administração municipal. Nesta segunda, a Prefeitura também ofereceu ônibus gratuitos para empresários interessados em visitar o evento, com saídas dos postos do Sebrae no Centro e no bairro Antônio Zanaga. O evento promove conexões entre empreendedores.



Estande reúne Prefeitura e entidades empresariais locais

Sumaré zera a fila da espera na Pestalozzi, ampliando o acesso de mais de 570 alunos

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré informou que zerou a fila de espera por atendimentos oferecidos em parceria com a Associação Pestalozzi. Com a medida, mais de 570 estudantes deverão ser atendidos, ampliando o acesso de alunos que aguardavam acompanhamento especializado. A iniciativa envolve a rede municipal de ensino e a entidade, que atua no atendimento a pessoas com deficiência e na promoção da inclusão.

O fim da espera amplia o acesso aos serviços e busca evitar que os estudantes per-



A entidade desenvolve atividades voltadas a pessoas com deficiência

maneçam na fila para receber acompanhamento. A parceria entre o poder público e a instituição permite organizar a demanda e encaminhar

os alunos para os atendimentos previstos. A Secretaria de Educação apresenta a ação como parte do trabalho voltado à educação inclusiva e

ao suporte de estudantes que precisam de acompanhamento especializado.

A Associação Pestalozzi desenvolve atividades voltadas a pessoas com deficiência. A ampliação dos atendimentos busca fortalecer a parceria com o município e responder à demanda de famílias que aguardavam uma vaga. Segundo o anúncio da administração municipal, a fila foi zerada e o total de beneficiados deve superar 570 estudantes. A informação foi divulgada no portal oficial da Prefeitura de Sumaré, que destaca a medida como avanço no atendimento educacional especializado.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRAJornalista e diretor-geral da revista *Viver Brasil*

Há cinco dias das eleições

Bem, o que se imagina é que esta hora a eleição presidencial, e de alguns poucos governadores, já esteja decidida. No próximo domingo voltaremos às urnas para sacramentarmos nossas escolhas. É bem verdade que ainda temos um debate pela frente, tido e havido como definidor de vitoriosos, mas, pessoalmente acredito que ele serve apenas para consolidarmos e justificarmos nossas escolhas. É que esta eleição está tão radicalizada que, sinceramente, não vejo ninguém debatendo propostas, fazendo suas

ANTONIO GONÇALVES

Advogado criminalista. Pós-doutor, doutor e mestre pela PUC/SP

Brasil, segurança pública e organizações criminosas

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump declarou que o Brasil falhou em enfrentar as duas principais organizações criminosas nacionais: PCC e CV. Não é novidade que ambas figuram entre as principais rotas do tráfico atualmente. Unilateralmente o Departamento de Estado dos EUA rotulou as organizações brasileiras como organizações terroristas em maio de 2026, com efeitos práticos a partir de agosto do mesmo ano.

A preocupação é com o crescente envolvimento do tráfico de drogas brasileiras como polo de distribuição global de cocaína. Declarou Donald Trump: “Essas organizações terroristas brasileiras representam uma ameaça crescente à paz e à segurança em todo o mundo, e o governo brasileiro precisa urgentemente adotar medidas para confrontá-las e derrotá-las antes que se espalhem e cresçam”.

A influência das facções na economia brasileira já é uma realidade. O Comando Vermelho está presente em 22 estados brasileiros, enquanto a rede mundialmente famosa de fast food Mac Donald’s está presente em 23 estados e o Primeiro Comando da Capital atua em 25 estados, portanto, mais influente e presente do que uma das mais conhecidas redes de lanches do planeta.

Em São Paulo, o Primeiro Comando da Capital, segundo a Operação Vectura Corrupta está vinculado a 12 das 22 empresas de ônibus que operam o transporte da população local da cidade de São Paulo, o que represen-

escolhas em função de um programa de governo.

De um lado Lula só fala no que já fez e, o que poderia fazer num próximo mandato, está tentando implantar agora, antes das urnas de segundo turno, na expectativa de abocanhar os votos que sumiram no primeiro turno. De outro, Flávio Bolsonaro fica apenas garantindo que manterá e melhorará os programas sociais implantados em governos passados de seu adversário e, sem explicar como, garantindo que fará cortes em despesas, tirando dinheiro do Estado e deixando no bolso dos contribuintes. Ambos ocupam seus horários de propaganda, seus palanques com promessas que, de antemão, o eleitor sabe que não serão cumpridas. Mas insistem e o eleitor

ta 38% de toda a rede. Somente em agosto de 2026, as 12 empresas foram responsáveis por transportar 41% de todos que usaram ônibus na cidade de São Paulo.

No Rio de Janeiro, polo central das operações do Comando Vermelho, a violência cresce a ponto de o Estado ter de alterar 71 zonas eleitorais, em 20 municípios, por domínio de facções (dessas, 44 estavam em áreas dominadas pelo Comando Vermelho).

O crescimento das facções e a escassez de Segurança Pública são plenamente visíveis pela população. A pesquisa Quaest/Pax mostra que o principal problema do Brasil é a violência (28%), mais do que a corrupção (22%) e a economia (19%). Para 73% a violência aumentou por maior ocorrência de crimes e maior violência deles. A mesma pesquisa indica que 80% almejam ações mais duras contra facções.

Donald Trump está errado, o Brasil não tem de agir antes que as facções cresçam, pois, elas são o principal problema da Segurança Pública brasileira. O que precisa ser feito são incrementos em tecnologia, cooperação técnica, eliminação do déficit nas polícias e maiores investimentos do Governo Federal, além de uma atuação conjunta entre União, Estados e Municípios.

Investigar, prevenir e atuar antes que o crime ocorra em um trabalho conjunto de inteligência. A solução não virá de um único fator, porém, tampouco, será solução a criação do Ministério da Segurança Pública ou da aprovação da PEC da Segurança, como divulga o presidente da República. É preciso mais.

Não se engane que o caminho é a construção de mais presídios ou de maior rigor penal. O Brasil tinha 100 mil presos em 1990, hoje tem mais de 900 mil. As facções nasceram nos presídios, cresceram e se desenvolveram dentro do ambiente prisional, logo, prender

permanece firme em seu apoio, em sua escola, como mostram as pesquisas. Isto só se explica pela radicalização da política.

Desde o período da ditadura militar não se vê um ambiente político tão pesado, tão radicalizado. E isto não vai mudar, seja quem for o presidente eleito. Basta dar uma olhada nas bancadas eleitas para o Senado e Câmara Federal. São muitos os parlamentares sem formação política, sem consistência ideológica. Gente sem qualquer experiência que não se iludam terão discursos radicais só para agradar o público, mesmo que isto implique em confronto com o governante eleito. O Brasil, se cuidem, vai passar por momentos difíceis.

mais igualmente não é a solução.

E qual o caminho? Criar e desenvolver planos de investigações que consigam, efetivamente, rastrear e conter o lucro das facções a fim de causar abalo em seus ganhos. Para tanto, o Estado precisa se fortalecer com melhorias tecnológicas urgentes e, finalmente, deixar de ser um conflito em que o Estado opera em modo analógico e o crime em modo digital.

A ameaça de atuação dos Estados Unidos da América no Brasil pode ser substituída por cooperação e parceria, desde que o Brasil deixe de propagar que irá lidar com as facções, que as irá combater, que o enfrentamento será ostensivo e ainda mais forte, quando, na prática, o que cresce de verdade, é o poderio e os investimentos em infraestrutura, logística, distribuição e armamento das próprias facções.

O Governo Federal precisa parar de prometer, de alardear e aplicar medidas efetivas contra o crime organizado no País. As facções se infiltram diariamente na realidade das pessoas, nas eleições terão influência ativa em candidaturas e seus lucros são anualmente progressivos.

O Brasil precisa se estruturar com um serviço de inteligência mais ágil com cooperação técnica entre os órgãos estaduais e nacionais, Receita Federal, COAF, Banco Central em atuação conjunta com as polícias para rastrear a rota do dinheiro e, por conseguinte, identificar operações ilícitas e o erário do crime.

A partir daí organizar operações policiais para desaparecer as ações das facções e atingir o lucro, esse é o caminho para reduzir a influência das facções. O Brasil tem apostado no rigor penal com encarceramento em massa e menos em inteligência e organização, que tal inverter a lógica e se estruturar?

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Tsunami Conservador

O primeiro turno selou mais do que um resultado eleitoral, consagrou uma transfiguração profunda na geografia política do Brasil. O avanço avassalador de candidaturas de direita e centro-direita no Congresso e nos governos estaduais reconfigurou os eixos de poder da República. Trata-se de um verdadeiro tsunami conservador, movido por uma indignação social articulada. Contudo, para compreender a real magnitude dessa onda, é preciso olhar para a Praça dos Três Poderes: o Supremo Tribunal Federal tornou-se o principal catalisador desse processo por um clássico efeito bumerangue.

Ao longo dos últimos anos, a corte assumiu um protagonismo atípico na vida pública nacional. Sob o pretexto de resguardar a ordem constitucional, o tribunal frequentemente ultrapassou as fronteiras da autocontenção. A judicialização ostensiva — marcada por condenações severas, restrições de fala, bloqueios de redes e intervenções na reta final — encontrou con-

traste direto na anulação dos processos da Lava Jato, que devolveram Lula ao jogo. Onde a toga alegou técnica processual, o eleitor leu perseguição e blindagem seletiva. Ao trocar a neutralidade de árbitro pela tutela política, o ativismo judicial converteu sanção em “efeito mártir” e transformou a rejeição ao STF no combustível eleitoral mais potente do país.

As urnas refletiram esse embate com precisão matemática. Flávio Bolsonaro liderou a corrida presidencial com 47,03% dos votos válidos contra 45,16% de Lula, mandando a decisão para 25 de outubro. Enquanto o herdeiro somou cinco milhões de votos a mais do que o pai em 2022, o incumbente perdeu 3,4 milhões e registrou o pior desempenho petista na etapa inicial desde 1998. Nos estados, a onda foi igualmente avassaladora: das 20 disputas resolvidas de primeira, 13 consagraram nomes de direita, com vitórias expressivas de Tarcísio de Freitas em São Paulo, Sergio Moro no Paraná e Cleitinho Azevedo em Minas Gerais, isolando o PT em sua cidadela nordestina.

A reação popular utilizou o sufrágio como o instrumento mais legítimo de freios e contrapesos. O Senado,

arena constitucional para o controle do Judiciário, entregou a resposta com máxima nitidez institucional: o PL elegeu 19 senadores e atingirá 28 cadeiras em 2027 — o triplo da bancada do PT. Com aliados do PP, Republicanos, União e Novo, o bloco conservador aproxima-se de 60% do plenário. Vitórias no Distrito Federal, com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, e em Santa Catarina, somadas à eleição de críticos contundentes como Deltan Dallagnol e Marcel van Hattem, estruturam a maioria necessária para impor sabatinas rigorosas, limitar decisões monocráticas e pautar eventuais impeachments. Na Câmara, o PL atingiu o recorde de 121 deputados federais, puxado por votações históricas de Nikolas Ferreira e Lucas Pavanato.

A história demonstra que decisões judiciais não substituem a soberania popular nem pacificam controvérsias pela coerção. Ao tentar governar o conflito político, o STF acabou acelerando o levante que pretendia conter. O tsunami eleitoral deixa um recado indiscutível para a República: quando a toga invade o terreno da política, a democracia reage e as urnas se encarregam de reestabelecer a vontade popular.



Atrás de Lula, Flávio até imitou os gestos do adversário

Debate da Band: uma noite “para ser esquecida”

Somente as próximas pesquisas irão medir o impacto sobre o eleitorado do debate entre os candidatos à Presidência na noite de domingo (18) na Band. Duas pesquisas qualitativas às quais o Correio Político teve acesso, porém, parecem demonstrar que, ao final, nenhum dos dois, nem Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que disputa a reeleição, nem Flávio Bolsonaro (PL), seu adversário, ganharam muito. Se o alvo principal a ser conquistado neste segundo turno eram os eleitores indecisos, a agressividade da rinha produzida pela Band transformou o programa num debate para convertidos. Lula, em alguns momentos, falou para os seus. E Flávio da mesma forma. Mais afugentado possíveis novos eleitores do que aproximando, assustados com a falta de propostas que viram. Enfim, como resumiu o advogado e analista político Melillo Dinis, “uma noite para ser esquecida”.

O que são pesquisas qualitativas

Pesquisas qualitativas usam grupos menores de pessoas para medir a impressão deles sobre determinados programas e conteúdos. São diferentes das pesquisas quantitativas, que ouvem mais pessoas em todo o país de uma maneira que seja proporcional ao pensamento da totalidade. No caso, as pesquisas convidaram um grupo, que assistiu juntos ao debate formulando as suas impressões para que se chegasse a uma conclusão. O Correio Político teve acesso a duas: da Quaest e do grupo Locomotiva.



Tática de Flávio foi a mesma de Trump contra Hillary Clinton

Quaest apontou ligeira vantagem para Flávio

A Quaest reuniu grupos de cem pessoas. E, no caso, apontou ligeira vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula. Assim avaliaram 82 de cem pessoas. E 79 de cem consideraram Lula melhor. A impressão final, no entanto, foi a de que ambos falaram somente para suas próprias bolhas. “A impressão predominante nas qualitativas foi a de um debate tenso, com pouco conteúdo programático e (...) ataques sucessivos. Os participantes não perceberam uma candidatura capaz de ampliar claramente sua coalizão”, foi a conclusão.

Flávio mais seguro. Lula melhor sobre saúde

Na avaliação de quem participou da dinâmica, Flávio pareceu “mais seguro”. “Ao mesmo tempo, a segurança de Flávio não eliminou a crítica de que ele deixou perguntas sem resposta e evitou temas nos quais parecia menos preparado”, anotou a pesquisa. Já o ponto positivo com relação a Lula foram suas respostas sobre saúde e a pandemia, levando Flávio a admitir que esse foi o ponto fraco do governo de seu pai.

“Moleque”

Já no caso do grupo Locomotiva, que faz pesquisas em favelas, a percepção dos grupos foi no sentido de que Lula venceu. O Locomotiva reuniu dez grupos nas capitais com mais eleitores. E Lula foi considerado o melhor nos dez grupos. O principal fator anotado foi o tom de deboche a arrogância de Flávio, considerado “um moleque”.

Desrespeito

Segundo as qualitativas do Locomotiva, sobressaiu uma impressão de que Flávio Bolsonaro “desrespeitou o presidente da República e um idoso”. A postura de Flávio, colocando-se atrás de Lula quase o tempo todo, gerou incômodo nos grupos. No caso da Quaest, o problema maior de Flávio foi a falta de respostas.

Conclusões da Quaest

“Flávio se apoiou em postura, clareza e domínio percebido de segurança e tecnologia. Lula preservou uma vantagem temática em saúde e conseguiu momentos de ataque (...), mas pagou o preço de respostas (...) confusas. Flávio (...) transmitiu segurança sem dissipar a impressão de que evitava responder a perguntas difíceis”.

Sem conteúdo

“O saldo mais importante (...) é a combinação entre forte contraste de imagem e baixo contraste programático. Os participantes identificaram diferenças reais — saúde pública e privada, privatização, saidinha e recuperação de presos, endurecimento penal e prevenção —, mas sentiram falta de desenvolvimento e de respostas substantivas”.

Duelo de rejeições

“O confronto ficou mais próximo de um duelo de rejeições do que de uma disputa sobre como enfrentar os problemas do país”, conclui o relatório da Quaest. “Nenhum dos dois pareceu empolgar ou ampliar muito o próprio campo”, considera. Numa eleição que já vinha calcificada, sem que os números muito se movam, é ruim para ambos.

Debates

Já há uma década, Melillo Dinis tem reforçado que os debates presidenciais já não produzem os mesmos efeitos e deveriam ter seu modelo rediscutido. A Band pensou que poderia resolver o engessamento de regras deixando os candidatos soltos. Talvez imaginasse que houvesse compostura. Infelizmente, não houve...



Bolsa Família vira peça do debate eleitoral

Bolsa Família é cabo de guerra entre campanhas

Governo antecipou pagamentos; Flávio fala em transição

Por Gabriela Gallo

O governo federal antecipou o pagamento do Bolsa Família no mês de outubro, concentrando os depósitos em três datas: a partir desta segunda-feira (19) receberão os beneficiários com o Número de Identificação Social (NIS) que termina com 1; terça-feira (20) quem tem o NIS que termina em 2 receberá seu benefício, e na quarta-feira (21) serão depositados os pagamentos para NIS com finais 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

Com isso, todas as pessoas cadastradas no programa social receberão o benefício antes do segundo turno eleitoral, que ocorre neste domingo (25).

A antecipação foi comunicada nesta segunda-feira. Após o reajuste de 15% anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os beneficiários passam a receber R\$ 691 por família.

Após o anúncio do poder Executivo, no mesmo dia, a ex-presidente da Caixa Econômica Federal e coordenadora econômica da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Daniella Marques, anunciou que, caso Flávio ganhe a corrida eleitoral e seja o novo chefe de Estado no próximo ano, será

implementado um período de dois anos de transição para as pessoas cadastradas. Em entrevista à rádio CBN Bahia, ela disse que a proposta é incentivar os beneficiários a ingressar no emprego formal ou abrir seu próprio negócio. “As pessoas não podem ficar presas para sempre no Bolsa Família. Aquilo é uma proteção, mas é o início de uma jornada, e todo mundo merece sonhar com mais oportunidade, mais dignidade”, disse Daniella. Após a fala de Daniella, a campanha de Flávio correu para negar qualquer corte no programa.

O Bolsa Família virou um tópico de cabo de guerra entre as campanhas dos presidentiáveis. Após as falas da coordenadora de campanha de Flávio, o coordenador da campanha eleitoral de Lula e senador da República Camilo Santana (PT-CE) criticou a proposta de Flávio, alegando que impactará diretamente os programas sociais.

Em um vídeo divulgado em suas redes sociais, Flávio reiterou que não acabará com o Bolsa Família e acusou a campanha do adversário de espalhar notícias falsas sobre o tema contra ele. Segundo o senador, a medida apresentada por Daniella Marques não visa acabar com o benefício.

Sistema Indústria reforça inovação e produtividade

Representantes do IEL, Sesi e CNI participaram do evento, em São Paulo

Da Redação

O Sistema Indústria participou do Fórum Encadear 2026, realizado nos dias 14 e 15 de outubro, em São Paulo, e defendeu a atuação integrada para fortalecer a competitividade, a inovação e a produtividade industrial.

No painel “Juntos pela Indústria: Uma Aliança pela Transformação da Indústria Brasileira”, representantes do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Serviço Social da Indústria (SESI) e Confederação Nacional da Indústria (CNI) destacaram a importância da qualificação profissional, da saúde e segurança no trabalho e da articulação institucional para ampliar a participação das empresas nas cadeias de valor.

O debate foi mediado por Fábio Krieger, gerente da Unidade de Competitividade do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e reuniu os superin-

tendentes Sarah Saldanha, do IEL; Emmanuel Lacerda, de Saúde e Segurança da Indústria do Sesi; e Fabrício Silveira, de Política Industrial da CNI.

Os participantes destacaram que os desafios industriais exigem soluções coordenadas, capazes de combinar conhecimento técnico, tecnologia, qualificação profissional e melhores condições de trabalho. A parceria entre o Sebrae e o Sistema Indústria, por meio do programa Juntos pela Indústria, foi apresentada como um exemplo de atuação conjunta para impulsionar a produtividade e apoiar o desenvolvimento dos negócios.

Para Sarah Saldanha, a preparação de profissionais e lideranças é fundamental para que as empresas acompanhem as mudanças tecnológicas e ambientais. Na avaliação da superintendente nacional do IEL, temas como inteligência artificial e des-



Os participantes destacaram que os desafios industriais exigem soluções coordenadas

carbonização precisam integrar as estratégias empresariais e orientar a formação de talentos, em vez de permanecer restritos ao planejamento de longo prazo.

“Falamos sobre a fronteira da inteligência artificial e sobre descarbonização, mas, na visão do IEL, precisamos fazer essas transformações acontecerem desde já. Essa perspectiva deve fazer parte do DNA das empresas e estar presente na formação de líderes e profissionais da indústria”, afirmou Sarah.

Sarah também destacou o papel do IEL na formação de lideranças e talentos preparados para os desafios da indústria. “A contribuição do IEL está em desenvolver

pessoas e talentos capazes de construir um novo panorama para a indústria e fortalecer as cadeias produtivas para sustentar a participação competitiva do Brasil nesse cenário global”, afirmou.

A competitividade industrial também depende das condições oferecidas aos trabalhadores e da capacidade das empresas de promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis. No painel, Emmanuel Lacerda destacou o papel do Sesi no apoio às pequenas empresas que integram cadeias produtivas lideradas por grandes companhias.

A atuação envolve orientação para o cumprimento das obrigações legais relaciona-

das à Saúde e Segurança no Trabalho (SST), além de programas voltados ao bem-estar dos trabalhadores. Para o superintendente, incorporar esses cuidados à gestão empresarial contribui para reduzir riscos e fortalecer a sustentabilidade das operações.

“O Sesi possui competência consolidada e desempenha um papel relevante na regularização das obrigações legais relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), bem como na promoção de programas de saúde e bem-estar voltados às pequenas empresas envolvidas nos encadeamentos produtivos estruturados a partir de grandes empresas âncoras”, explicou Emmanuel.

IPTU mais caro: Supremo define mudança de regra

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu um limite temporal para a aplicação da decisão que proíbe municípios de fixarem alíquotas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com base na área construída do imóvel. Com o entendimento, passam a ser preservadas, em regra, as cobranças e os pagamentos anteriores a 12 de agosto de 2026, data da publicação da ata do julgamento que definiu a tese sobre o tema.

A decisão, tomada em outubro, traz uma questão importante para os contribuintes: embora a Corte tenha restringido a aplicação retroativa do entendimento, processos administrativos e ações judiciais que ainda estavam pendentes de conclu-

são foram ressaltados. Isso significa que a possibilidade de questionar valores pagos a título de IPTU depende da situação concreta de cada caso, e não apenas da data em que o imposto foi cobrado.

O julgamento tem origem no Tema 1.455 da repercussão geral, no qual o STF considerou inconstitucional a fixação, por lei municipal posterior à Emenda Constitucional nº 29/2000, de alíquotas de IPTU em razão da área do imóvel.

A controvérsia surgiu a partir de uma legislação de Chapecó (SC) que previa alíquota maior para imóveis com área construída igual ou superior a 400 metros quadrados.

Na avaliação do advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Ad-



PREFEITURA DE JOINVILLE

Supremo preserva cobranças e pagamentos anteriores a 12 de agosto

vocacia, o caso evidencia a importância de distinguir a ilegalidade de um critério de tributação dos efeitos financeiros que uma decisão judicial pode produzir.

“Para o contribuinte, o

ponto central é entender que o reconhecimento da inconstitucionalidade de uma cobrança não significa, automaticamente, o direito de receber de volta todos os valores pagos no passado. O

STF estabeleceu um marco temporal para preservar cobranças anteriores, mas ressaltou os processos que ainda estavam pendentes. Por isso, é necessário analisar a legislação municipal aplicada, a forma de cálculo do imposto e a situação jurídica de cada contribuinte”, explica.

A decisão também reforça os limites constitucionais para a cobrança do IPTU. A área construída, por si só, não pode servir de fundamento para estabelecer alíquotas diferenciadas nos casos abrangidos pela tese do Supremo. A tributação progressiva pode considerar o valor venal do imóvel, enquanto a localização e o uso da propriedade também podem fundamentar diferenciações nos limites previstos na Constituição.



PL prevê quatro cargos de desembargador e funções comissionadas

Senado analisa mudanças em cargos da Justiça do Trabalho de Goiás

O Senado Federal analisa o Projeto de Lei 4.921/2026, que prevê mudanças na estrutura do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em Goiás. A proposta transforma sete cargos vagos de juiz do trabalho substituto em quatro cargos de desembargador e prevê a criação de cargos em comissão e funções comissionadas. Segundo o projeto, as alterações não resultarão em aumento de despesas. A matéria foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça em 14 de outubro, quando o senador Vanderlan Cardoso foi designado relator. O parlamentar deverá analisar a proposta e apresentar parecer à comissão. Após a análise, o texto poderá seguir para as próximas etapas de tramitação no Senado. A proposta trata da organização do Judiciário trabalhista e da distribuição de cargos no tribunal, responsável por julgar recursos e processos trabalhistas em Goiás. A criação e a transformação de postos dependem da aprovação do projeto pelo Congresso Nacional.

Dia do Servidor Público pode ser feriado

Algumas prefeituras e governos estaduais optaram por transferir o ponto facultativo do Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro, para o dia 30, em alguns casos para prolongar o descanso até o feriado de Finados, em 2 de novembro. A mudança não é nacional e depende de ato de cada órgão. Servidores devem consultar o calendário oficial local. A data original está prevista na Lei nº 8.112/1990, que institui o dia do servidor público federal, mas não determina folga automática para todos os trabalhadores do serviço público.



Transferência do ponto facultativo depende de cada órgão público

Portaria flexibiliza progressão de carreira no MGI

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou portaria que estabelece regras transitórias para a progressão funcional de servidores recém-ingressos no cargo de Analista Técnico de Políticas Sociais que não tenham avaliações de desempenho anteriores. A Portaria permite que a nota da avaliação do estágio probatório seja utilizada excepcionalmente para cumprir esse requisito. A medida busca viabilizar a progressão desses profissionais enquanto não há avaliação anterior passível de repetição.

FAQ auxilia avaliação de desempenho funcional

Em complemento à medida, o MGI também disponibilizou um FAQ com orientações sobre a avaliação de desempenho nas carreiras transversais. O material esclarece dúvidas sobre os critérios utilizados para progressão e promoção funcional, além de abordar procedimentos específicos de cada carreira. A publicação busca facilitar a compreensão das regras pelos servidores e orientar a aplicação das normas de avaliação de desempenho.

Novos nalistas legislativos

A Câmara dos Deputados abriu concurso com 66 vagas para analista legislativo e formação de cadastro de reserva. A remuneração é de R\$ 32.070,88. As inscrições vão até 17 de novembro, pelo site do Cebraspe, com taxa de R\$ 130. As provas objetivas e discursivas estão previstas para 17 de janeiro de 2027, em todas as capitais e no DF. A lotação será em Brasília.

Vagas de auditor federal

A Controladoria-Geral da União (CGU) abriu concurso com 60 vagas para auditor federal de Finanças e Controle, com salário inicial de R\$ 20 mil. Metade das oportunidades é destinada à área de tecnologia da informação. As inscrições seguem até 4 de novembro, pelo site do Cebraspe, com taxa de R\$ 170. As provas serão aplicadas em 13 de dezembro.

Concursos em 2027

O Projeto de Lei Orçamentária de 2027 prevê 19,4 mil provimentos na área de educação do Executivo federal e reserva R\$ 1,2 bilhão para concursos e contratações em instituições federais de ensino. O governo também sancionou a criação de 24,9 mil cargos em universidades e institutos federais. A seleção unificada para técnicos está em estudo.

Paralisação na educação

Servidores técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS farão novas paralisações nesta terça-feira (20), quarta-feira (21) e quinta-feira (22). A mobilização, convocada pela Assufrgs, sindicato da categoria, defende as universidades públicas e os institutos federais. Os ofícios foram enviados às reitorias. A entidade busca fortalecer a luta em defesa da educação pública.

IFAP com cargos técnicos

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) está com inscrições abertas para concurso com 23 vagas em cargos técnico-administrativos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 3.181,39 a R\$ 5.215,39. O prazo termina em 29 de outubro, e a prova está prevista para 6 de dezembro. Taxa de inscrição vai de R\$ 90 a R\$ 120.

Processo seletivo da INB

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) abriu processo seletivo para cadastro de reserva em 55 cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 3.452 a R\$ 8.374. As inscrições vão até 11 de novembro, no site da FGV, com taxas de R\$ 100 a R\$ 125. As provas estão previstas para 10 de janeiro de 2027. Há vagas previstas em quatro estados.



Servidores cobram garantias de pagamento e ameaçam ampliar mobilizações

Servidores da Justiça mobilizam contra risco de atraso salarial

CJF não garante pagamentos integrais, e sindicatos temem atrasos no fim do ano

Por **Raphaela Cordeiro**

Servidores do Judiciário Federal intensificaram a mobilização em diferentes estados diante do risco de atraso no pagamento de salários e benefícios no fim do ano. No Rio Grande do Sul, houve paralisação em 14 de outubro, com ato em Porto Alegre e atividades em 11 cidades do interior. Em São Paulo, o Sintrajud anunciou que uma paralisação por tempo indeterminado poderá começar nesta quarta-feira (21) na Justiça Federal e no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), caso decisões orçamentárias provoquem cortes ou atrasos.

A mobilização ocorre após o Conselho da Justiça Federal (CJF) informar que acompanha a execução orçamentária, mas não apresentar garantias de pagamento integral das verbas de novembro e dezembro. Os sindicatos cobram medidas para assegurar salários e benefícios em dia. O risco, porém, não significa que os pagamentos já tenham sido atrasados.

No Rio Grande do Sul, o Sintrajufe/RS organizou ato em frente ao TRF-4, em Porto Alegre, além de atividades em 11 cidades do interior. A categoria cobrou garantias de

pagamento integral e em dia.

Em São Paulo, o Sintrajud aprovou estado de greve e assembleia permanente. A paralisação prevista para 21 de outubro depende de eventual decisão do CJF que provoque cortes ou atrasos. O sindicato também convocou vigília para acompanhar a reunião do Conselho.

No Paraná, o Sinjuspar manteve o estado de greve e poderá ampliar a mobilização caso haja prejuízos aos pagamentos. Em Santa Catarina, o Sintrajusc convocou atos para cobrar garantias.

No Rio de Janeiro, o Si-sejufe pediu reunião com a administração do TRF-2 para esclarecer se as restrições orçamentárias podem afetar os pagamentos. Nesses estados, há articulação sindical ou possibilidade de greve, não confirmação de paralisações já realizadas.

As entidades citam déficit estimado em R\$ 266 milhões na Justiça Federal e questionam a distribuição de recursos diante de despesas com vantagens e pagamentos retroativos a magistrados. Os sindicatos cobram transparência sobre o orçamento e medidas para evitar prejuízos aos servidores. O valor do déficit precisa ser esclarecido pela administração judiciária.